



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas do
Fleury S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Resultado

3T17

Teleconferência de resultados:

27 de outubro | 11:00 (09:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 29 de setembro de 2017:

Total de ações

314.791.538

Preço de mercado

R\$ 9.277MM | US\$ 2.928MM

Preço da ação

R\$ 29,47 /US\$ 9,30

Fleury ON

B3: FLRY3 Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Índice Brasil **IBRX**

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2017

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**



 **Grupo Fleury**

Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 26 de outubro de 2017 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2017 (3T17). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- **Receita bruta** atingiu R\$ 667,7 milhões **com crescimento de 12,7%**.
- **Receita líquida** de R\$ 615,6 milhões **com aumento de 14,0%**.
- **Same Store Sales (SSS)** das UAs¹ **expandiu 7,9%**.
- **EBITDA de R\$ 163,4 milhões**, um crescimento de 17,9%.
- **Margem EBITDA** atingiu 26,5% (+87 bps); as expansões impactaram a margem em 97 bps.
- **Lucro Líquido expandiu 37,2%** para R\$ 86,6 milhões.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC²)** sem o ágio **alcançou 44,2% (+1.213 bps)**.
- **Inauguração de 7 novas unidades** das marcas Fleury, a+ em SP e Brasília e Labs a+ no RJ.
- **NPS³** atingiu 77,0%, **melhora de 395 bps**.

¹ UAs: Unidades de atendimento.

² Exclui o ágio do patrimônio líquido.

³ NPS: *Net Promoter Score* do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Receita Bruta	667,7	592,2	12,7%	1.956,3	1.727,9	13,2%
Receita Líquida	615,6	539,8	14,0%	1.801,0	1.572,9	14,5%
Lucro Bruto	193,2	165,0	17,1%	582,5	469,3	24,1%
EBITDA	163,4	138,6	17,9%	488,0	382,4	27,6%
Lucro Líquido	86,6	63,1	37,2%	256,0	153,9	66,4%
Lucro Líquido Caixa ¹	112,7	80,9	39,3%	310,5	202,9	53,0%
Geração de Caixa Operacional	170,5	160,9	6,0%	417,8	407,0	2,7%
Margem Bruta %	31,4%	30,6%	82 bps	32,3%	29,8%	251 bps
Margem EBITDA %	26,5%	25,7%	87 bps	27,1%	24,3%	279 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-25,8%	-32,9%	712 bps	-25,8%	-35,3%	946 bps
Margem Líquida %	14,1%	11,7%	237 bps	14,2%	9,8%	443 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	18,3%	15,0%	332 bps	17,2%	12,9%	434 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	104,4%	116,1%	-1.175 bps	85,6%	106,5%	-2.083 bps
ROE (LTM)	19,2%	10,5%	866 bps	19,2%	10,5%	866 bps
ROIC (LTM)	15,0%	11,0%	402 bps	15,0%	11,0%	402 bps
ROIC sem ágio (LTM)	44,2%	32,1%	1.213 bps	44,2%	32,1%	1.213 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

No 3T17, concluímos a entrega de sete novas unidades do plano de expansão, sendo duas da marca Fleury, duas da marca a+ em São Paulo, duas da marca a+ em Brasília e uma Labs a+ no Rio de Janeiro. No ano, completamos a inauguração de 24 unidades até outubro de 2017, sendo duas de grande porte em São Paulo - Fleury Morumbi e Anália Franco -, com oferta completa de exames de análises clínicas e imagem. Nos próximos trimestres, as inaugurações devem ficar concentradas nas marcas regionais. Temos trabalhado intensamente na execução do plano de expansão, de forma a integrar ao portfólio da Companhia unidades estratégicas para aumentar a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência aos nossos clientes, com aumento da nossa capilaridade.

Entre os destaques do trimestre está a saída da Advent, fundo de *private equity*, que detinha 14,5% do Grupo Fleury. A operação foi realizada por meio de um block trade na B3 em 20 de setembro e, em seguida, os dois membros do Conselho de Administração da Companhia indicados pela Advent renunciaram ao cargo. As ações objeto do *block trade* foram pulverizadas no mercado, majoritariamente entre fundos locais, o que aumentou o *free-float* para 59,4% do total de ações da Companhia. A posição acionária da Bradesco Seguros (Bradseg) e dos médicos-sócios manteve-se a mesma após a operação, em 16,3% e 24,3% respectivamente.

Já em 14 de setembro, anunciamos a aquisição de 100% do capital social da Serdil, empresa com 45 anos de atuação e reconhecida reputação no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Com a aquisição, complementamos a oferta atual de análises clínicas na região e reforçamos nosso posicionamento de portfólio completo em medicina diagnóstica. A Serdil foi avaliada em R\$ 29,8 milhões, o que corresponde a 6,0 vezes o EBITDA de 2016. A conclusão da operação será realizada após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato.

Ainda no trimestre, é importante destacar que lançamos o portal de Genômica (www.fleurygenomica.com.br), que oferece acesso aos exames genéticos do Grupo Fleury a clientes de todo o Brasil além de conteúdo técnico extenso com publicações da equipe médica do Grupo Fleury para médicos solicitantes. Esse é um passo importante que consolida a posição de vanguarda da Companhia no segmento de medicina personalizada e de precisão com portfólio completo de testes, equipe médica dedicada para assessoramento de médicos solicitantes e uma plataforma digital para a oferta destes exames.

Outro destaque foi o lançamento da campanha do Sutiã Rosa 2017, que promove a conscientização da prevenção do câncer de mama e cuidados com a saúde desde a adolescência. Neste ano, a campanha, em parceria com a Riachuelo, reverterá toda a renda líquida obtida com a venda do Sutiã Rosa para a Hospital Amparo Maternal. A campanha está disponível no hotsite www.sutiarosa.com.br.

Importante ressaltar também que o *Net Promoter Score* (NPS) da Companhia continua expandindo e atingiu 77,0% no 3T17, um avanço de 395 *bps* na comparação com o 3T16, com destaque para Labs a+, a+ PE e Weinmann. Os constantes avanços desse indicador refletem nosso foco contínuo em excelência técnica, médica e de atendimento, que se traduz em uma experiência única e resolutiva para nossos clientes, fazendo com que eles continuem recomendando nossos serviços. Neste contexto, a Fleury Medicina e Saúde foi considerada a marca da área de Saúde que mais gera e protege valor aos seus clientes, conforme o ranking Mais Valor Produzido (MVP) da consultoria DOM Strategy Partners divulgado no trimestre.

O Grupo Fleury foi destaque no 17º Prêmio Broadcast Empresas, promovido pela Agência Estado em parceria com a Economática, que analisou companhias de capital aberto com melhor desempenho em 2016. Conquistamos a liderança nas categorias *Small Cap* e Sustentabilidade, além do segundo lugar no ranking geral, que considerou 185 empresas com ações negociadas na B3. A Companhia foi destaque ainda no setor de Saúde do Anuário da Época Negócios 360º, que reúne as 300 melhores empresas do Brasil, conquistando o primeiro lugar na dimensão de Governança Corporativa. Adicionalmente, o Grupo Fleury foi reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, como uma das companhias de destaque na clareza e na divulgação das informações financeiras pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). No dia 10 de outubro, realizamos o Fleury Investor Day, reunião pública anual da Companhia, que recebeu o selo da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) pelo oitavo ano consecutivo. A apresentação e o vídeo do evento estão disponíveis no site de RI.

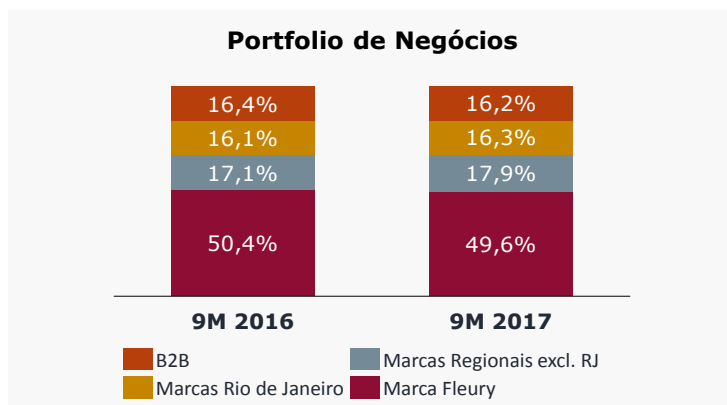
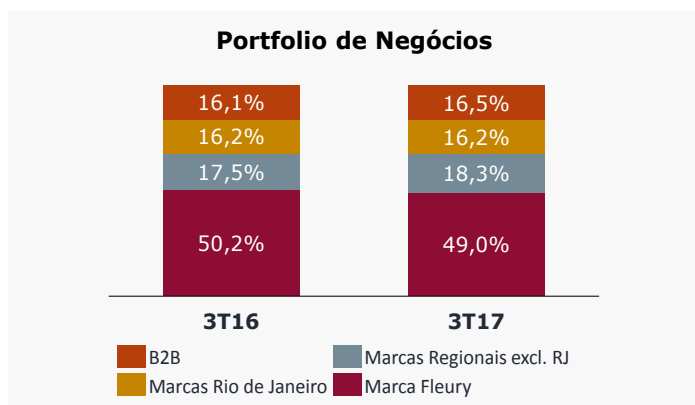
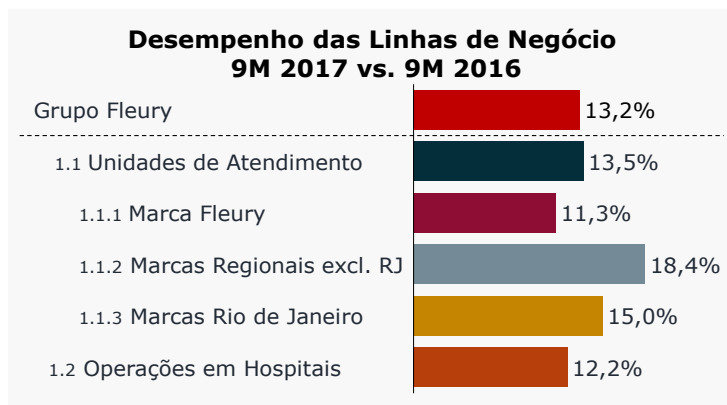
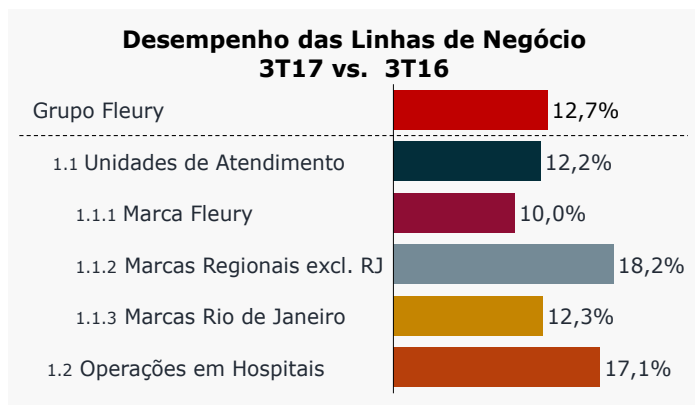
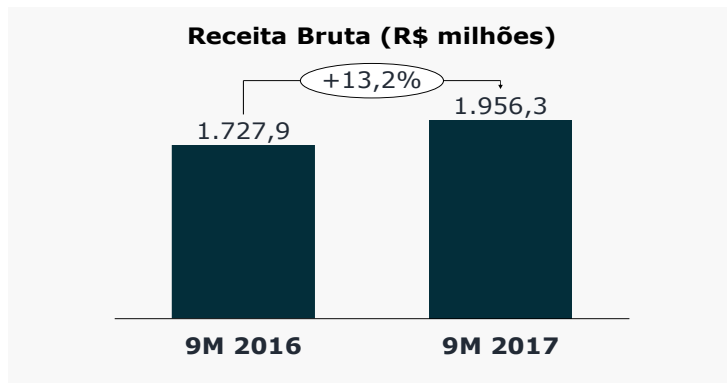
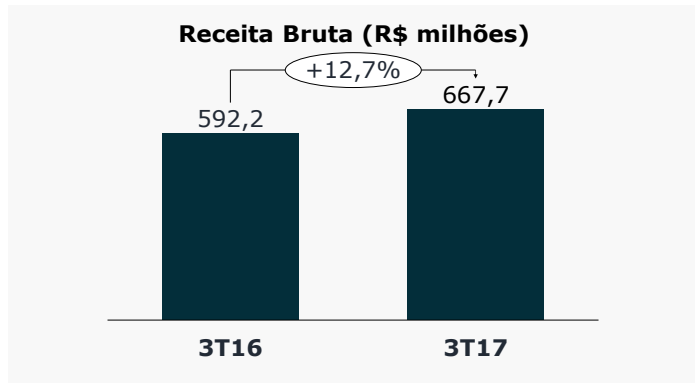
Neste contexto, no 3T17, atingimos crescimento de 12,7% na receita bruta e 14,0% na receita líquida. A margem EBITDA foi de 26,5%, uma alta de 87 *bps* comparada com o 3T16. O lucro líquido atingiu R\$ 86,6 milhões, um crescimento de 37,2%. Em 9M17, a receita líquida expandiu 14,5%, a margem EBITDA atingiu 27,1% e o lucro líquido cresceu 66,4%, atingindo R\$ 256,0 milhões.

Diante de um cenário macroeconômico em ritmo incipiente de recuperação, permanecemos com foco na execução da nossa estratégia de diferenciação por meio da excelência técnica, médica e de atendimento que caracteriza nossos serviços há mais de nove décadas. Combinado com a nossa firme disciplina na gestão de custos e despesas, esse posicionamento consolidado que construímos reforça nossa confiança no projeto de expansão em curso e no desenvolvimento de produtos inovadores para nossos clientes e classe médica, com novos testes que entregam medicina de precisão e personalizada. Acreditamos que, assim, potencializamos ainda mais nossa capacidade competitiva, gerando valor para todos os *stakeholders* da cadeia de saúde.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

Atingiu R\$ 667,7 milhões no trimestre, aumento de 12,7%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+18,2%) e operações em hospitais (+17,1%). No acumulado de 9 meses de 2017 (9M 2017), a receita bruta cresceu 13,2%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+18,4%) e marcas do Rio de Janeiro (+15,0%).

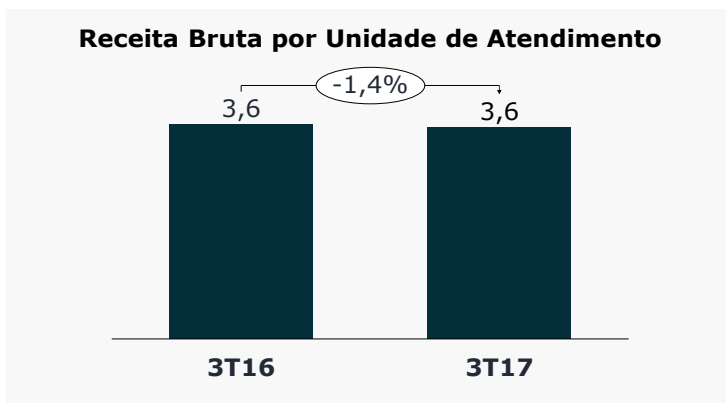
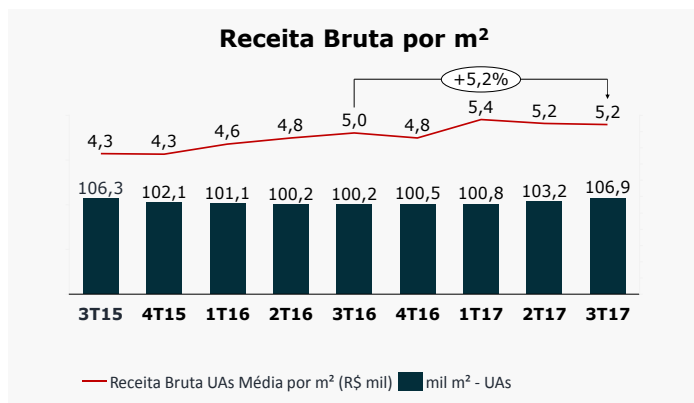


Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 557,4 milhões no 3T17, crescimento de 12,2%, e R\$ R\$ 1,6 bilhão nos 9M 2017, aumento de 13,5%.

No 3T17, a eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 5,2% na comparação com igual período de 2016, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou redução de 1,4%, atingindo R\$ 3,6 milhões por UA no trimestre.

No acumulado de 12 meses, apresentamos incremento líquido de 6,6 mil metros quadrados de área de atendimento, resultado da abertura de 22 unidades (até setembro/2017) e fechamento de 3 unidades no período. Do total de inaugurações até o momento, 56% ocorreram no 3T17 e acrescentaram uma área de atendimento significativa, totalizando 3,7 mil metros quadrados, portanto, estão avançando nas curvas de maturação para atingir o potencial de receita e rentabilidade.



Receita Bruta por exame

A receita bruta por exame do Grupo Fleury apresentou decréscimo de 3,0% no trimestre e 1,1% nos 9M 2017, por conta do aumento de exames de análises clínicas em Unidades de Atendimento nas marcas do Rio de Janeiro e em Hospitais:

- Unidades de Atendimento: a receita bruta por exame cresceu 2,8% no trimestre e 3,7% nos 9M 2017, resultado do *mix* de exames e reajustes de preços.
- Operações em Hospitais: a receita bruta por exame registrou decréscimo de 9,0% no trimestre e 8,8% nos 9M 2017. A queda na receita bruta média por exame é resultado da entrada de novos contratos com hospitais que têm modelos de operação distintos e exclusivamente de análises clínicas, resultando em ticket médio mais baixo. O segmento de laboratório de referência, por sua vez, ficou estável na comparação dos trimestres e apresentou crescimento de 2,2% nos 9M 2017.

Receita Bruta média por exame	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Grupo Fleury	37,4	38,6	-3,0%	37,6	38,1	-1,1%
- Unidades de Atendimento	54,1	52,6	2,8%	54,5	52,6	3,7%
- Operações em Hospitais	13,8	15,2	-9,0%	13,7	15,0	-8,8%
- Laboratório de Referência	37,3	37,3	0,0%	38,9	38,1	2,2%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 3T17, as unidades de atendimento cresceram 12,2%, com aumento de 7,9% em *Same Store Sales* (SSS). Continuamos a observar uma tendência positiva no SSS nas marcas regionais com o forte crescimento em análises clínicas e a melhor ocupação de equipamentos de imagem em a+ SP.

Nos 9M 2017, as unidades de atendimento cresceram 13,5%.

Marca Fleury



A receita bruta da marca Fleury cresceu 10,0% no trimestre (4,0% em SSS). As novas unidades estão em processo de maturação, avançando em seu potencial de receita dentro do planejado e servindo melhor regiões/bairros onde tínhamos oferta de serviços limitada. Desta forma, continuamos crescendo de forma significativa, apesar da queda de beneficiários no sistema de saúde suplementar conforme dados da ANS.

No acumulado de 12 meses, contribuíram para o aumento de receita as 9 unidades inauguradas, sendo 7 *fast sites* e 2 unidades de grande porte. Destas, 2 unidades foram abertas neste trimestre, sendo 1 *fast site* e 1 de grande porte.

Marcas Regionais Excluindo Rio de Janeiro



A receita bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 18,2% (14,2% em SSS) com destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+26,7%) e a+ Paraná (+21,7%). Nos 9M 2017, o crescimento foi de 18,4% com destaque para a+ SP (25,5%) e a+ Paraná (+20,8%).

O crescimento é explicado, em sua maior parte, pelo (i) aumento do volume de atendimentos, principalmente em exames de análises clínicas, (ii) ampliação dos horários de atendimento em algumas unidades, (iii) ativação médica e (iv) do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes. Na marca a+ SP também observamos crescimento na utilização, em conjunto com a ampliação da oferta de exames de imagem.

No acumulado de 12 meses, contribuíram para o aumento de receita as 12 unidades inauguradas, sendo 11 unidades pequenas/*fast sites* e 1 unidade média. Destas, 4 unidades foram abertas neste trimestre, sendo 2 em a+ SP e 2 em a+ Brasília.

Marcas Rio de Janeiro

clínica luiz felippe mattoso



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 12,3% no trimestre (13,3% em SSS). Nos 9M 2017, o crescimento foi de 15,0%.

O crescimento das marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso é, principalmente, consequência do forte aumento do volume de exames de análises clínicas por atendimento, reforçando o modelo de conveniência com a oferta de exames de análises clínicas e de imagens na mesma unidade, ampliação da oferta de exames de imagem, ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes. Ressaltamos que, além do crescimento de análises clínicas ocorrer nas unidades de atendimento, este também ocorre com relevância por meio do atendimento móvel domiciliar.

Indicadores de Receita Bruta 3T17 vs. 3T16	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
- Receita Bruta	10,0%	18,2%	12,3%	12,2%
- SSS	4,0%	14,2%	13,3%	7,9%
- Receita Bruta / m ² *	-1,6%	13,0%	12,5%	5,2%
- Receita Bruta / UA*	-20,0%	6,4%	12,3%	-1,4%

*Os indicadores receita bruta por m² e receita bruta por unidade de atendimento são impactados pelo plano de expansão, pois as novas unidades estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A receita bruta atingiu R\$ 100,3 milhões no trimestre, aumento de 17,1%, com a entrada de 6 novos hospitais nos últimos 12 meses. O crescimento em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 5,0% no mesmo período. Nos 9M 2017, o crescimento foi de 12,2%.

No 3T17, encerramos nosso contrato com o Hospital Quinta D'Or no Rio de Janeiro. Em outubro/17, iniciaremos a operação no complexo hospitalar Edmundo Vasconcelos.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

A receita bruta foi de R\$ 8,3 milhões no trimestre, aumento de 12,3%. Nos 9M 2017, a receita bruta foi de R\$ 23,6 milhões, uma alta de 5,5%.

Medicina Preventiva

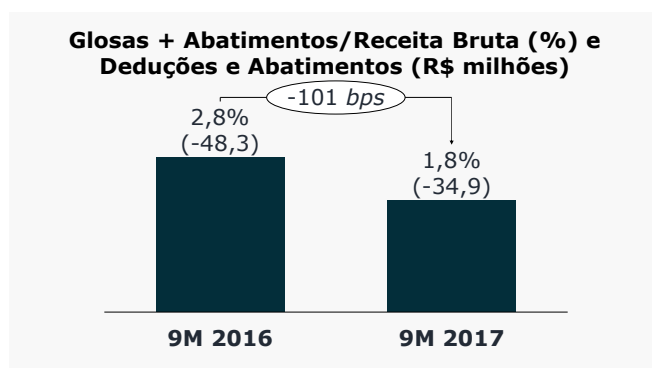
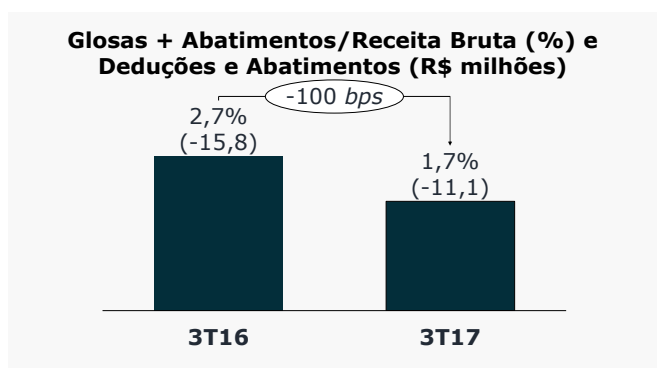
A receita bruta atingiu R\$ 1,8 milhão no trimestre e R\$ 5,4 milhões nos 9M 2017.

Impostos sobre a receita, glosas e abatimentos

Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,1% no trimestre e 6,2% nos 9M 2017, percentuais estáveis em relação a esses mesmos períodos em 2016.

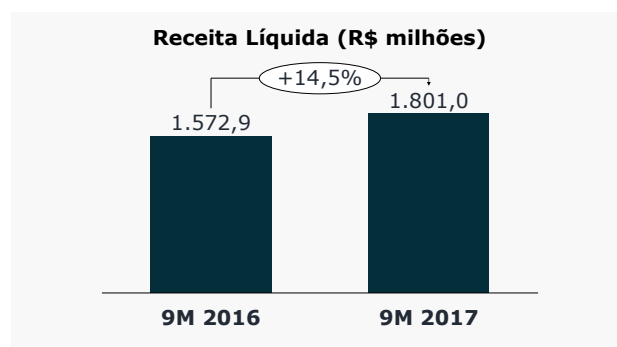
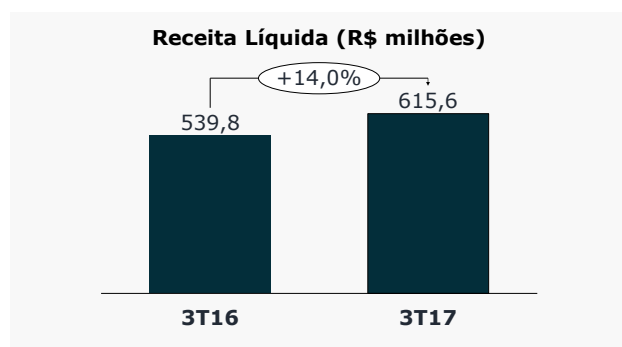
No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,7% da receita bruta, R\$ -11,1 milhões, apresentando uma redução de 100 *bps*. Nos 9M 2017, este indicador atingiu 1,8% da receita bruta, uma redução de 101 *bps*. O resultado é reflexo da melhoria contínua dos processos e sistemas relacionados ao ciclo de recebimento.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 77,9% deste montante (66,1% no 3T16). CR vencido há mais de 121 dias representa 5,8% dos recebíveis (13,3% no 3T16).



Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 615,6 milhões no trimestre, crescimento de 14,0%. Nos 9M 2017, o crescimento foi de 14,5%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 3T17 totalizaram R\$ 422,4 milhões, apresentando crescimento de 12,7%. Em relação à receita líquida, os custos representaram 68,6%, uma redução de 82 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M 2017, houve crescimento de 10,4% no total de custos, com uma diluição de 251 *bps* em relação à receita líquida.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	3T17		3T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	218,9	35,6%	189,4	35,1%	15,6%	48 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	116,0	18,9%	105,2	19,5%	10,3%	-64 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	59,9	9,7%	50,7	9,4%	18,1%	34 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	25,3	4,1%	28,1	5,2%	-9,9%	-109 <i>bps</i>
Gastos Gerais	2,3	0,4%	1,5	0,3%	53,0%	9 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	422,4	68,6%	374,8	69,4%	12,7%	-82 <i>bps</i>

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	9M 2017		9M 2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	623,1	34,6%	548,1	34,8%	13,7%	-24 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	339,4	18,8%	314,1	20,0%	8,1%	-112 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	177,7	9,9%	153,8	9,8%	15,5%	9 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	71,6	4,0%	83,1	5,3%	-13,9%	-131 <i>bps</i>
Gastos Gerais	6,7	0,4%	4,5	0,3%	46,7%	8 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	1.218,4	67,7%	1.103,7	70,2%	10,4%	-251 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 3T17 comparado ao 3T16:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+15,6%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 35,6% da receita líquida no trimestre, um aumento de 48 *bps*. O crescimento da linha está relacionado com o aumento de 708 novos colaboradores para suportar o plano de expansão e aumento da demanda em nossas operações, reajuste de salários em decorrência dos dissídios coletivos de aproximadamente 8%, sendo 4% referente a segunda parcela de 2016 e 4% referente a 2017 (sendo 2% a partir de setembro/17), e reajuste dos planos de saúde dos colaboradores.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+10,3%)** equivaleram a 18,9% da receita líquida, redução de 64 *bps*. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada por renegociações realizadas com diversos fornecedores no período.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+18,1%)** representaram 9,7% da receita líquida, crescimento de 34 *bps*. O aumento na relação com a receita líquida pode ser explicada pelo *mix* de exames processados no período, com forte crescimento dos exames de análises clínicas com a entrada de novas operações hospitalares.
- **Depreciação e Amortização (-9,9%)** somaram 4,1% da receita líquida, diminuição de 109 *bps* na comparação com o período anterior. A redução ocorre, principalmente, devido a revisão de vida útil de equipamentos médicos específicos além de término de vida útil de determinados intangíveis.
- **Gastos Gerais (+53,0%)** representaram 0,4% da receita líquida.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 193,2 milhões, crescimento de 17,1%. A margem bruta por sua vez atingiu 31,4%, aumento de 82 *bps*.

Nos 9M 2017, o lucro bruto alcançou R\$ 582,5 milhões, crescimento de 24,1%. A margem bruta por sua vez atingiu 32,3%, aumento de 251 *bps*.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As despesas operacionais somaram R\$ 65,4 milhões no trimestre, aumento de 5,0%. Em relação à receita líquida, esta linha representou 10,6%, 91 *bps* inferior ao mesmo período de 2016. Nos 9M 2017, as despesas apresentaram crescimento de 1,6% e diluição de 139 *bps* em relação à receita líquida.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	3T17		3T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	54,8	8,9%	53,7	9,9%	2,1%	-104 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	10,6	1,7%	8,2	1,5%	29,1%	20 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	1,2	0,2%	1,4	0,3%	-8,4%	-5 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	(1,0)	-0,2%	(0,6)	-0,1%	65,6%	-5 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,4)	-0,1%	(0,5)	-0,1%	-21,0%	3 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	65,4	10,6%	62,2	11,5%	5,0%	-91 <i>bps</i>

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	9M 2017		9M 2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	159,5	8,9%	149,6	9,5%	6,6%	-65 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	31,7	1,8%	24,6	1,6%	28,8%	20 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	7,0	0,4%	15,0	1,0%	-53,1%	-56 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	(0,5)	0,0%	5,4	0,3%	-109,8%	-37 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(1,1)	-0,1%	(1,0)	-0,1%	5,5%	1 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	196,7	10,9%	193,6	12,3%	1,6%	-139 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 3T17 comparado ao 3T16:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+2,1%)** representaram 8,9% da receita líquida, redução de 104 *bps*. Colaboraram para o ganho de eficiência a redução de despesas relacionadas com consultorias, serviços de advocacia e gastos com aluguéis.
- **Depreciação e Amortização (+29,1%)** equivaleram a 1,7% da receita líquida, aumento de 20 *bps*. Devido ao incremento na amortização de softwares desenvolvidos internamente, com a reimplantação do SAP ocorrida em 2016.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-8,4%)** representaram 0,2% da receita líquida, redução de 5 *bps*.
- **Provisão para Contingências (+65,6%)** representando -0,2% da receita líquida, redução de 5 *bps*.

Equivalência Patrimonial

Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, o desempenho no 3T17 e nos 9M17:

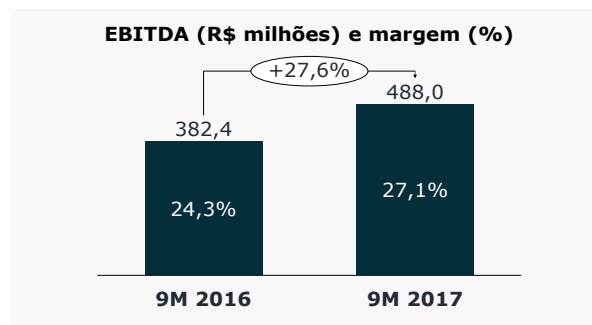
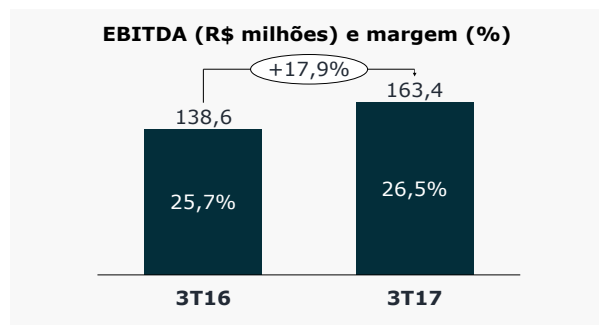
Equivalência Patrimonial Papaiz	3T17		3T16		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Receita Líquida	5.674,3		4.864,3		16,7%	
EBITDA	1.374,8	24,2%	1.328,2	27,3%	3,5%	-307.8 <i>bps</i>
Lucro Líquido	737,6	13,0%	934,0	19,2%	-21,0%	-620.3 <i>bps</i>
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	376,2		476,4		-21,0%	

Equivalência Patrimonial Papaiz	9M 2017		9M 2016		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	15.495,5		13.235,6		17,1%	
EBITDA	3.836,5	24,8%	3.124,5	23,6%	22,8%	115.2 bps
Lucro Líquido	2.171,7	14,0%	2.058,8	15,6%	5,5%	-154.0 bps
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	1.107,6		1.050,0		5,5%	

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 163,4 milhões no trimestre, aumento de 17,9%, resultado do crescimento observado na receita líquida juntamente com o esforço contínuo para o ganho de eficiência operacional, apesar dos impactos relacionados à expansão, incluindo gastos pré-operacionais que impactaram a margem em 97 bps no trimestre. A margem EBITDA alcançou 26,5%, 87 bps superior a do 3T16 apesar dos impactos com a expansão.

Nos 9M 2017, o EBITDA cresceu 27,6%, registrando margem de 27,1%, uma expansão de 279 bps.

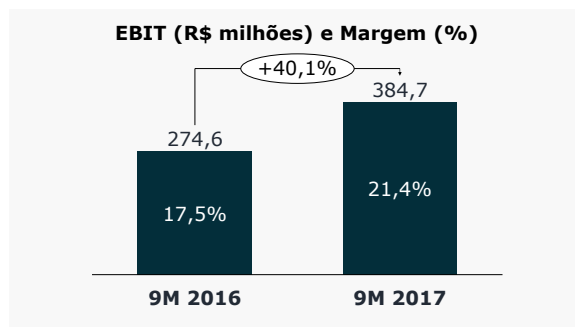
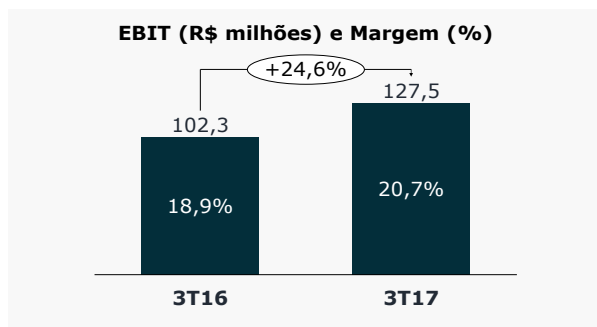


EBITDA	3T17		3T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	86,6	14,1%	63,1	11,7%	37,2%	237 bps
Resultado Financeiro	11,2	1,8%	8,7	1,6%	28,9%	21 bps
Depreciação e Amortização	35,9	5,8%	36,3	6,7%	-1,1%	-89 bps
IR/CSLL	30,1	4,9%	31,0	5,7%	-2,8%	-85 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,4)	-0,1%	(0,5)	-0,1%	-21,0%	03 bps
EBITDA	163,4	26,5%	138,6	25,7%	17,9%	87 bps

EBITDA	9M 2017		9M 2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	256,0	14,2%	153,9	9,8%	66,4%	443 bps
Resultado Financeiro	40,8	2,3%	37,9	2,4%	7,6%	-14 bps
Depreciação e Amortização	103,3	5,7%	107,8	6,9%	-4,2%	-112 bps
IR/CSLL	89,1	4,9%	83,9	5,3%	6,2%	-39 bps
Equivalencia Patrimonial	(1,1)	-0,1%	(1,0)	-0,1%	5,5%	01 bps
EBITDA	488,0	27,1%	382,4	24,3%	27,6%	279 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 127,5 milhões no trimestre, um crescimento de 24,6%. A margem foi de 20,7%, alta de 176 bps. Nos 9M 2017, houve crescimento de 40,1% e margem de 21,4%, alta de 391 bps.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ -11,2 milhões, aumento de 28,9%. Apesar da redução de 41,4% das despesas financeiras, as receitas financeiras apresentaram diminuição de 61,2%, refletindo a redução na posição de caixa e equivalentes, além da queda da taxa de juros das aplicações financeiras.

Nos 9M 2017, o resultado financeiro atingiu R\$ -40,8 milhões, 7,6% acima na comparação com o mesmo período de 2016.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(11,2)	(8,7)	28,9%	(40,8)	(37,9)	7,6%
Receitas Financeiras	11,9	30,8	-61,2%	38,3	79,6	-51,9%
Rendimento de aplicações financeiras	10,8	28,1	-61,4%	34,3	74,4	-53,9%
Atualização monetária e outros	1,1	2,6	-58,5%	4,0	5,2	-22,7%
Despesas Financeiras	(23,1)	(39,4)	-41,4%	(79,0)	(117,5)	-32,7%
Juros sobre debêntures e financiamentos	(19,3)	(33,3)	-41,9%	(64,8)	(97,1)	-33,2%
Atualização monetária e outros	(3,8)	(6,2)	-38,7%	(14,2)	(20,3)	-30,1%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,6x ante 0,3x registrados no mesmo período de 2016.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	981,9	829,7	850,4	307,5
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(835,5)	(433,8)	(482,7)	
Dívida Líquida	146,4	395,9	367,7	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,3x	0,7x	0,6x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	9,1x	12,6x	12,4x	

No trimestre, captamos R\$ 50,8 milhões por meio do FINEP, amortizamos a totalidade do FINAME (R\$ 13,2 milhões) e R\$ 5,8 milhões do FINEP. Efetuamos também o pagamento de R\$ 29,8 milhões de juros, incluindo debêntures.

Nos 9M 2017, captamos R\$ 50,8 milhões por meio do FINEP e R\$ 13,2 milhões por meio do FINAME/BNDES. Amortizamos R\$ 28,8 milhões referente ao FINAME/BNDES e FINEP e pagamos R\$ 80,9 milhões de juros, incluindo debêntures.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$ 30,1 milhões, redução de 2,8%. A taxa efetiva representou 25,8%, com melhora de 712 bps. A melhor gestão tributária e previsibilidade de aproveitamento máximo do benefício fiscal de juros sobre capital próprio permitiu a Companhia adotar a Norma Contábil CPC 21 – Demonstrações Intermediárias que determina a utilização da melhor estimativa para a taxa efetiva anual. Desta maneira, a taxa efetiva trimestral de 25,8% reflete a melhor estimativa para a taxa efetiva anual.

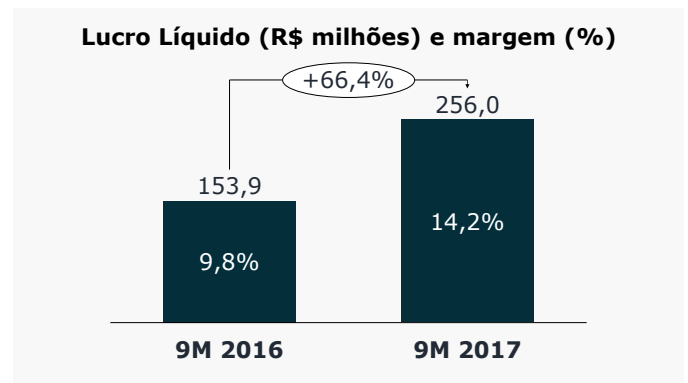
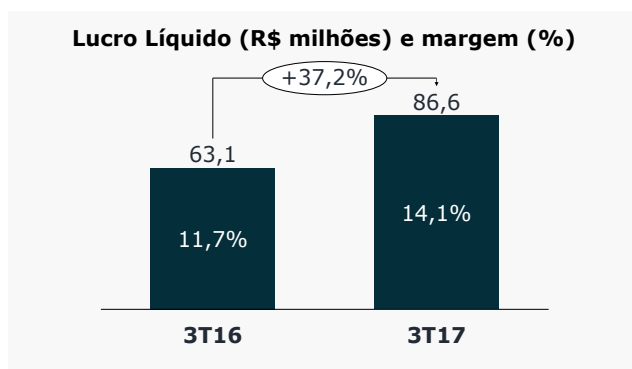
Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	116,7	94,1	24,0%	345,1	237,8	45,1%
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	(39,6)	(32,0)	23,7%	(117,2)	(80,8)	45,0%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	0,7	1,1	-30,8%	1,1	(2,8)	-138,4%
JCP (CPC 21)	8,6	0,0	0,0%	26,7	0,0	0,0%
Equivalência patrimonial	0,1	(0,1)	-308,1%	0,3	(0,3)	-233,8%
IR/CSLL	(30,1)	(31,0)	-2,8%	(89,1)	(83,9)	6,2%
% LAIR	25,8%	32,9%	-712 bps	25,8%	35,3%	-946 bps
Corrente	(4,1)	(13,2)	-69,4%	(34,6)	(34,8)	-0,6%
Diferido	(26,1)	(17,8)	46,9%	(54,5)	(49,1)	11,0%

A tabela abaixo mostra a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
Restante de 2017	42
2018	7
2019	7
2020	7

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 86,6 milhões, aumento de 37,2%. A margem líquida foi de 14,1%, expansão de 237 bps. Nos 9M 2017, houve crescimento de 66,4%, com margem de 14,2%.



Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 170,5 milhões, crescimento de 6,0%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 104,4% versus 116,1% no 3T16, devido ao maior investimento em capital de giro, principalmente no contas a receber. O Prazo Médio de Recebimento (PMR) atingiu 67 dias (vs. 66 dias no 3T16).

As atividades de investimento registraram R\$ -79,7 milhões, aumento de 39,3%. No trimestre registramos crescimento de 148,5% dos investimentos com a aquisição de ativos imobilizados, principalmente relacionados ao plano de expansão.

As atividades de financiamento registraram R\$ -45,7 milhões, redução de 37,8%. No 3T17 tivemos a liberação de R\$ 50,8 milhões do FINEP para financiamento de nossos projetos de inovação.

Nos 9M 2017, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 417,8 milhões, aumento de 2,7%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 85,6%. As atividades de investimento atingiram R\$ -247,1 milhões, aumento de 112,1%. As atividades de financiamento registraram R\$ -171,5 milhões, aumento de 5,8%.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Lucro Líquido	86,6	63,1	37,2%	256,0	153,9	66,4%
Itens que não afetam o caixa:						
Receitas e despesas financeiras	13,3	13,1	1,3%	44,1	42,0	5,0%
Depreciação e Amortização	35,9	36,3	-1,1%	103,3	107,8	-4,2%
Imposto de Renda e CSLL	30,1	31,0	-2,8%	89,1	83,9	6,2%
Provisões (Reversões)	17,1	24,4	-29,6%	61,9	77,1	-19,7%
Outros	(1,2)	(0,8)	-48,2%	1,0	2,5	-58,7%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	181,9	167,1	8,8%	555,4	467,1	18,9%
Variação de Ativos e Passivos:						
Contas a Receber	(29,5)	(18,5)	-59,8%	(117,1)	(73,7)	-59,0%
Fornecedores	(6,7)	(0,5)	-1284,6%	(5,6)	1,9	-395,4%
Salários/Encargos	11,3	8,0	41,3%	(2,7)	(4,6)	41,0%
Outros Ativos e Passivos	16,1	21,2	-24,0%	17,7	49,6	-64,2%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
IR/CSLL pagos	(2,5)	(16,4)	84,9%	(29,9)	(33,4)	10,5%
Fluxo de Caixa Operacional	170,5	160,9	6,0%	417,8	407,0	2,7%
Atividades de Investimento:						
Aquisição imobilizado e intangível	(83,5)	(33,6)	-148,5%	(194,5)	(94,0)	-106,8%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	7,6	21,5	-64,6%	24,7	59,6	-58,6%
Venda de ativo imobilizado	0,0	0,7	-100,0%	0,0	0,7	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	(3,8)	(45,9)	91,6%	(76,8)	(77,6)	1,0%
Pagamento de empresas adquiridas	0,0	0,0	0,0%	(0,6)	(5,2)	88,8%
Total Atividades de Investimento	(79,7)	(57,3)	-39,3%	(247,1)	(116,5)	-112,1%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	13,2	(41,7)	131,7%	(49,9)	(109,0)	54,3%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(58,9)	(31,8)	-85,5%	(130,1)	(53,1)	-144,8%
Aumento de capital	0,0	0,0	0,0%	8,4	0,0	0,0%
Total Atividades de Financiamento	(45,7)	(73,4)	37,8%	(171,5)	(162,1)	-5,8%
Fluxo de Caixa	45,1	30,2	49,1%	(0,8)	128,4	-100,6%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	48,9	76,1	-35,7%	75,9	205,9	-63,1%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	104,4%	116,1%	-1.175 bps	85,6%	106,5%	-2.083 bps

Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 85,9% do total ante 78,6% no 3T16. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 13,3% no 3T16 para 5,8% no 3T17.

Perfil do <i>aging</i> (R\$ milhões)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Recebíveis	482,5	442,7	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3	495,0	508,7
- Saldos a Vencer	352,2	323,6	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0	427,7	437,1
- Saldos vencidos até 120 dias	57,8	54,0	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6	34,1	42,1
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	42,7	37,8	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6	22,1	20,7
- Saldos vencidos acima 361 dias	29,7	27,3	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1	11,2	8,8
Provisão para Glosas e PDD	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)	(28,0)	(23,0)
Total	432,8	397,5	438,3	421,3	424,5	403,0	479,7	467,0	485,7
Saldos a Vencer / Recebíveis	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%	86,4%	85,9%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%	6,9%	8,3%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%	6,7%	5,8%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%	84,2%	77,9%

Plano de Expansão

No 3T17, o Grupo Fleury inaugurou 7 unidades, sendo 2 da marca Fleury, 2 a+ em São Paulo, 2 a+ em Brasília e 1 Labs a+ no Rio de Janeiro. Em outubro, houve a inauguração de mais 2 unidades: Fleury Carlos Weber e a+ Queiroz Filho, ambas em São Paulo.

De outubro de 2016 a outubro de 2017, foram inauguradas 24 unidades de atendimento. Estas inaugurações integram o plano de expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

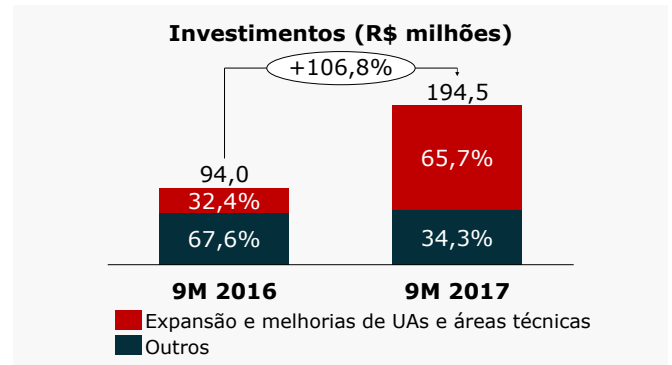
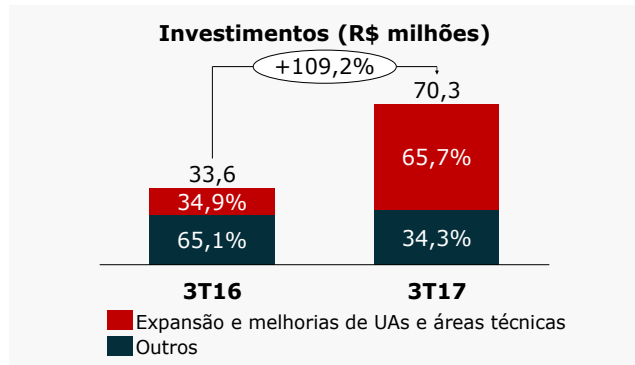
Unidade de Atendimento	Formato	Metragem de atendimento (m ²)	Estado	Data
Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out-17
a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out-17
Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set-17
Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set-17
a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago-17
a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago-17
a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul-17
Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul-17
a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul-17
Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun-17
Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun-17
a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai-17
a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai-17
Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai-17
Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai-17
Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr-17
Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar-17
a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev-17
a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev-17
a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev-17
Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan-17
Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez-16
a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez-16
a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out-16

Investimentos

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 70,3 milhões no trimestre, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

Nos 9M 2017, os investimentos somaram R\$ 194,5 milhões, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

O grupo Outros é composto por projetos estratégicos, infraestrutura, TI e renovação de equipamentos.

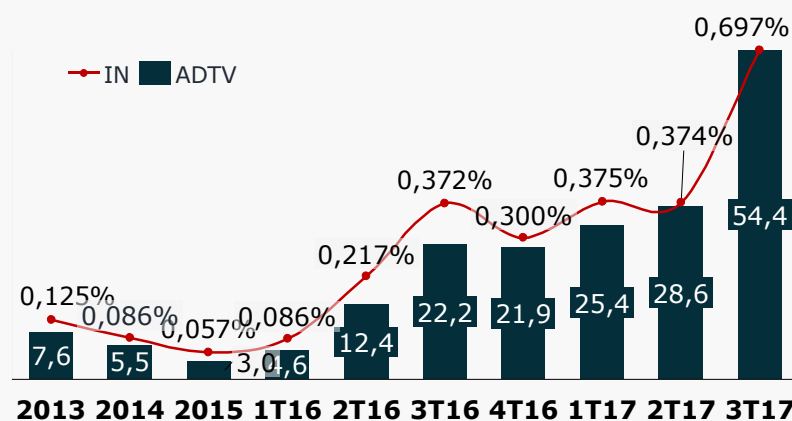


Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 3T17 em R\$ 29,47. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 54,4 milhões, montante 2,5 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2016.

Em setembro de 2017 o fundo Simba Investimentos I (Advent International) alienou a totalidade de suas ações, que representavam 14,5% do total de ações da companhia. As ações foram pulverizadas no mercado, majoritariamente em fundos locais. A posição acionária da Bradesco Seguros (Bradseg) e dos médicos-sócios manteve-se a mesma após a operação, em 16,3% e 24,3% respectivamente.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri

Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	547,0	521,8	558,6	577,1	592,2	572,4	642,1	646,5	667,7
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	495,5	473,0	507,9	525,1	539,8	523,2	587,8	597,6	615,6
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2	-410,9	-422,4
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5	-67,2	-65,5
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	70,6	54,4	86,6	85,7	102,3	63,1	139,7	117,5	127,5
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	101,9	85,1	121,7	122,0	138,6	100,7	173,2	151,4	163,4
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9	-12,7	-11,2
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	35,2	25,9	44,7	46,1	63,1	74,9	81,6	87,9	86,6
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	49,8	37,7	64,2	57,8	80,9	75,1	105,6	92,2	112,7
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%	-1,4%	-1,7%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%	31,3%	31,4%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%	19,7%	20,7%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%	25,3%	26,5%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%	-16,4%	-25,8%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%	14,7%	14,1%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%	15,4%	18,3%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	617,1	629,5	657,1	759,3	835,5	406,8	337,2	433,8	482,7
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	1.037,8	990,0	983,7	988,7	981,9	832,0	817,2	829,7	850,4
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	420,7	360,5	326,6	229,4	146,4	425,2	480,0	395,9	367,7
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	1,2	1,0	0,8	0,5	0,3	0,9	0,9	0,7	0,6
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	18,7%	20,8%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%	36,0%	40,3%	44,2%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	3T17	3T16
		Reclassificado
Receita de prestação de serviços	615.586	539.846
Custo dos serviços prestados	(422.373)	(374.838)
Lucro Bruto	193.213	165.008
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(65.478)	(61.950)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.244)	(1.360)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	992	599
Equivalência patrimonial	376	476
Lucro operacional antes do resultado financeiro	127.859	102.773
Receitas financeiras	11.935	30.756
Despesas financeiras	(23.091)	(39.411)
Resultado financeiro	(11.156)	(8.655)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	116.703	94.118
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.052)	(13.242)
Diferido	(26.090)	(17.766)
Lucro Líquido do período	86.561	63.110
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,28	0,20
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,27	0,20

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de setembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital			Reserva para investimentos	Lucro do período	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opcões outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal				
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(155)	-	155	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.411	-	-	935	-	-	2.346
Lucro líquido do período (R\$0,49 por ação)	-	-	-	-	-	-	153.873	-	153.873
Destinação do Lucro	-	-	-	-	-	-	(31.767)	(10.766)	(42.533)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	1.402.531	(22.784)	7.120	87	43.213	216.852	122.106	-	1.769.125
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	71.133	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	8.396	-	-	-	-	-	-	-	8.396
Plano de opção de compra de ações	-	-	6.226	-	-	-	-	-	6.226
Lucro líquido do período (R\$0,81 por ação)	-	-	-	-	-	-	255.982	-	255.982
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(58.941)	(71.133)	(130.074)
Saldo em 30 de Setembro de 2017	1.431.633	(22.784)	15.638	78	54.650	-	197.041	-	1.676.256

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	3T17	3T16
		Reclassificado
Lucro líquido do período	86.561	63.110
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	30.142	31.008
Receitas e despesas financeiras	13.311	13.143
Depreciações e amortizações	35.935	36.321
Resultado de equivalência patrimonial	(377)	(476)
Plano de opção de compra de ações	2.177	1.625
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(992)	(599)
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	10.806	15.254
Participação nos lucros	5.153	8.082
Outros	(832)	(329)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	181.884	167.139
(Aumento) redução em contas a receber	(29.531)	(18.479)
(Aumento) redução nos estoques	(4.714)	2.196
(Aumento) redução em impostos a recuperar	16.010	18.879
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(1.099)	(2.174)
(Aumento) redução em outros ativos	6.157	3.043
Aumento (redução) em fornecedores	(6.748)	(488)
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	11.298	7.999
Aumento (redução) em obrigações tributárias	849	982
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(1.203)	(518)
(Aumento) redução em outros passivos	120	(1.219)
Total de variação em ativos e passivos	(8.861)	10.221
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.477)	(16.415)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	170.546	160.945
Aquisição imobilizado e intangível	(83.528)	(33.610)
Venda de Ativo Imobilizado	-	683
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(4.376)	(45.866)
Títulos e valores mobiliários - resgates	534	-
Rendimento de aplicações financeiras	7.630	21.537
Pagamentos de empresas adquiridas	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(79.740)	(57.256)
Captação de financiamentos	50.203	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(5.760)	(2.302)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(29.795)	(37.824)
Comissões financeiras pagas	(1.285)	(1.283)
Instrumentos financeiros derivativos	(156)	(295)
Aumento de Capital	-	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(58.938)	(31.765)
Dividendos	26	24
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(45.705)	(73.445)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	45.101	30.244
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	267.899	612.994
No fim do período	313.000	643.238
Variação de caixa e equivalentes de caixa	45.101	30.244

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
		Reclassificado
Receitas	1.922.588	1.695.747
Receita de prestação de serviços	1.956.323	1.727.908
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(34.433)	(46.673)
Outras receitas	698	14.512
Insumos adquiridos de terceiros	(693.854)	(635.308)
Custo dos serviços prestados	(524.086)	(470.327)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(168.863)	(164.593)
Perda/recuperação de valores ativos	(905)	(388)
Valor adicionado bruto	1.228.734	1.060.439
Depreciação e amortização	(103.273)	(107.767)
Valor adicionado líquido	1.125.461	952.672
Valor adicionado recebido em transferência	39.361	80.625
Equivalência patrimonial	1.108	1.050
Receitas financeiras	38.253	79.575
Valor adicionado total a distribuir	1.164.822	1.033.297
Distribuição do valor adicionado	(1.164.822)	(1.033.297)
Pessoal e encargos	(498.193)	(428.536)
Remuneração direta	(288.359)	(253.643)
Benefícios	(112.250)	(87.491)
Encargos	(97.584)	(87.402)
Impostos, taxas e contribuições	(216.905)	(196.814)
Federais	(160.147)	(147.101)
Municipais	(56.092)	(48.747)
Estaduais	(666)	(966)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(193.742)	(254.074)
Juros	(61.128)	(93.818)
Aluguéis	(93.031)	(84.465)
Outras despesas operacionais	(39.583)	(75.791)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(58.941)	(31.767)
Lucros retidos	(197.041)	(122.106)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Índice

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanco patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	5
Demonstração do valor adicionado	6

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Contexto operacional	7
2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais	7
3. Gestão do risco	11
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	17
5. Títulos e valores mobiliários.....	17
6. Instrumentos financeiros derivativos.....	18
7. Contas a receber.....	18
8. Estoques.....	19
9. Impostos a recuperar.....	19
10. Depósitos judiciais	20
11. Créditos a receber.....	20
12. Investimentos.....	20
13. Imobilizado	21
14. Intangível	23
15. Financiamentos	25
16. Debêntures	27
17. Fornecedores	28
18. Salários e encargos a recolher	28
19. Impostos e contribuições a recolher	29
20. Contas a pagar – aquisição de empresas	29
21. Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	30
22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	31
23. Arrendamento operacional.....	33
24. Partes relacionadas	34
25. Patrimônio líquido.....	35
26. Benefícios a empregados.....	36
27. Receita de prestação de serviços.....	39
28. Custo dos serviços prestados.....	40
29. Despesas gerais e administrativas	41
30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	41
31. Resultado financeiro	42
32. Lucro por ação	43
33. Informações por segmento de negócios	44
34. Cobertura de seguros	45
35. Evento subsequente	45

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	310.231	310.500	313.000	313.834
Títulos e valores mobiliários	5	167.956	92.641	169.741	92.976
Contas a receber	7	479.524	397.104	485.730	403.041
Estoques	8	23.792	31.598	23.792	31.598
Impostos a recuperar	9	56.060	66.195	56.277	66.745
Créditos a receber	11	3.026	8.161	3.026	8.161
Outros ativos		13.277	16.869	13.277	16.870
Total circulante		1.053.866	923.068	1.064.843	933.225
Não circulante					
Créditos a receber	11	13.696	11.470	13.696	11.470
Outros ativos		12.986	15.596	12.986	15.596
Depósitos judiciais	10	48.993	42.631	48.993	42.634
Investimentos	12	31.710	29.293	9.844	8.762
Imobilizado	13	562.442	470.409	562.442	470.409
Intangível	14	1.507.580	1.511.025	1.519.821	1.523.724
Total não circulante		2.177.407	2.080.424	2.167.782	2.072.595
Total do ativo		3.231.273	3.003.492	3.232.625	3.005.820

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante					
Financiamentos	15	28.656	19.532	28.656	19.532
Debêntures	16	278.810	128.460	278.810	128.460
Instrumentos financeiros derivativos	6	147	252	147	252
Fornecedores	17	136.442	142.128	137.439	143.050
Salários e encargos a recolher	18	112.353	93.246	112.353	93.246
Impostos e contribuições a recolher	19	27.983	23.206	28.245	24.304
Contas a pagar - aquisição de empresas	20	240	243	240	243
Outras contas a pagar		43	28	43	95
Total circulante		584.674	407.095	585.933	409.182
Não circulante					
Financiamentos	15	109.619	84.029	109.619	84.029
Debêntures	16	433.334	600.000	433.334	600.000
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	21	344.606	289.991	344.699	290.232
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	33.122	34.107	33.122	34.107
Impostos e contribuições a recolher	19	41.885	44.798	41.885	44.798
Contas a pagar - aquisição de empresas	20	7.777	7.747	7.777	7.747
Total não circulante		970.343	1.060.672	970.436	1.060.913
Patrimônio líquido					
Capital social	25a	1.408.849	1.400.453	1.408.849	1.400.453
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		15.638	9.412	15.638	9.412
Reserva de reavaliação		78	77	78	77
Reserva legal		54.650	54.650	54.650	54.650
Lucro líquido do período		255.982	-	255.982	-
Juros sobre capital próprio		(58.941)	-	(58.941)	-
Dividendo adicional proposto	25b	-	71.133	-	71.133
Total do patrimônio líquido		1.676.256	1.535.725	1.676.256	1.535.725
Total do passivo e patrimônio líquido		3.231.273	3.003.492	3.232.625	3.005.820

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM SETEMBRO
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		<u>01/07/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/07/2016 a</u> <u>30/09/2016</u> (reclassificado)	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/09/2016</u> (reclassificado)	<u>01/07/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/07/2016 a</u> <u>30/09/2016</u> (reclassificado)	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/09/2016</u> (reclassificado)
Receita de prestação de serviços	27	612.021	536.968	1.790.789	1.565.322	615.586	539.846	1.800.965	1.572.914
Custo dos serviços prestados	28	(419.373)	(371.230)	(1.209.679)	(1.094.161)	(422.373)	(374.838)	(1.218.450)	(1.103.651)
Lucro Bruto		192.648	165.738	581.110	471.161	193.213	165.008	582.515	469.263
(Despesas) receitas operacionais									
Gerais e administrativas	29	(65.453)	(61.950)	(191.194)	(174.249)	(65.478)	(61.950)	(191.263)	(174.249)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(1.239)	(1.240)	(7.029)	(14.656)	(1.244)	(1.360)	(7.034)	(14.989)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	992	599	530	(5.431)	992	599	530	(5.431)
Equivalência patrimonial	12	780	(181)	2.417	(743)	376	476	1.108	1.050
Lucro operacional antes do resultado financeiro		127.728	102.966	385.834	276.082	127.859	102.773	385.856	275.644
Receitas financeiras	31	11.618	30.496	37.304	78.408	11.935	30.756	38.253	79.576
Despesas financeiras	31	(22.893)	(39.299)	(78.446)	(116.591)	(23.091)	(39.411)	(79.027)	(117.457)
Resultado financeiro		(11.275)	(8.803)	(41.142)	(38.183)	(11.156)	(8.655)	(40.774)	(37.881)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		116.453	94.163	344.692	237.899	116.703	94.118	345.082	237.763
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	21	(3.866)	(13.242)	(34.095)	(34.838)	(4.052)	(13.242)	(34.632)	(34.838)
Diferido	21	(26.026)	(17.811)	(54.615)	(49.188)	(26.090)	(17.766)	(54.468)	(49.052)
Lucro líquido do período		86.561	63.110	255.982	153.873	86.561	63.110	255.982	153.873
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia									
Lucro básico por ação (média ponderada)	32	0,28	0,20	0,81	0,49	0,28	0,20	0,81	0,49
Lucro diluído por ação (média ponderada)	32	0,27	0,20	0,79	0,48	0,27	0,20	0,79	0,48

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM SETEMBRO
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Lucro líquido do período	<u>255.982</u>	<u>153.873</u>	<u>255.982</u>	<u>153.873</u>
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do período	<u>255.982</u>	<u>153.873</u>	<u>255.982</u>	<u>153.873</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM SETEMBRO
(Em milhares de reais - R\$)**

Nota	Capital Social		Reserva de Capital				Lucro do período	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(155)	-	155	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.411	-	-	935	-	-	2.346
Lucro líquido do período (R\$0,49 por ação)	-	-	-	-	-	-	153.873	-	153.873
Destinação do lucro: Dividendos	-	-	-	-	-	-	(31.767)	(10.766)	(42.533)
Saldos em 30 de setembro de 2016	1.402.531	(22.784)	7.120	87	43.213	216.852	122.106	-	1.769.125
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	71.133	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	8.396	-	-	-	-	-	-	-	8.396
Plano de opção de compra de ações	-	-	6.226	-	-	-	-	-	6.226
Lucro líquido do período (R\$0,81 por ação)	-	-	-	-	-	-	255.982	-	255.982
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(58.941)	(71.133)	(130.074)
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.431.633	(22.784)	15.638	78	54.650	-	197.041	-	1.676.256

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM SETEMBRO
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016 (reclassificado)	30/09/2017	30/09/2016 (reclassificado)
Lucro líquido		255.982	153.873	255.982	153.873
Itens que não afetam o caixa:					
Imposto de renda e contribuição social	21	88.710	84.026	89.100	83.890
Receitas e despesas financeiras		45.566	43.086	44.066	42.122
Depreciações e amortizações	28 e 29	102.815	106.065	103.273	107.767
Resultado de equivalência patrimonial	12	(2.417)	743	(1.108)	(1.050)
Plano de opção de compra de ações	26	6.226	2.346	6.226	2.346
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	22	(530)	5.431	(530)	5.431
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	7	34.471	46.180	34.433	46.673
Participação nos lucros		21.817	22.649	21.817	22.649
Outros		1.602	2.734	2.130	3.591
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		554.242	467.133	555.389	467.292
(Aumento) redução em contas a receber	7	(116.891)	(75.603)	(117.122)	(73.659)
(Aumento) redução nos estoques	8	7.806	2.698	7.806	2.698
(Aumento) redução em impostos a recuperar	9	10.135	47.853	10.468	48.049
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	10	(6.362)	(1.585)	(6.359)	(1.585)
(Aumento) redução em outros ativos		9.111	8.535	9.112	8.535
Aumento (redução) em fornecedores		(5.686)	1.803	(5.611)	1.901
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	18	(2.710)	(4.588)	(2.710)	(4.588)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	19	775	463	(104)	474
Aumento (redução) em parcelamentos tributários		(2.644)	(3.988)	(2.644)	(3.988)
Aumento (redução) em outros passivos		(441)	(4.565)	(508)	(4.550)
Total de variação em ativos e passivos		(106.907)	(28.977)	(107.672)	(26.713)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(29.466)	(33.365)	(29.865)	(33.365)
Caixa líquido proveniente atividades operacionais		417.869	404.791	417.852	407.214
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(194.469)	(94.017)	(194.469)	(94.017)
Venda de ativo imobilizado		-	690	-	690
Titulos e Valores Mobiliários - captação e rendimentos	5	(91.846)	(77.577)	(93.912)	(77.577)
Titulos e Valores Mobiliários - resgates	5	16.531	-	17.147	-
Pagamentos de empresa adquiridas		(585)	(5.205)	(585)	(5.205)
Aumento de Partes Relacionadas		-	(180)	-	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	31	23.771	58.322	24.673	59.376
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(246.598)	(117.967)	(247.146)	(116.733)
Captação de financiamentos	15	50.203	-	50.203	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	15 e 16	(15.642)	(4.120)	(15.642)	(4.120)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	15 e 16	(80.932)	(101.027)	(80.932)	(101.027)
Comissões financeiras e outros	31	(2.915)	(3.329)	(2.915)	(3.329)
Instrumentos financeiros derivativos		(605)	(567)	(605)	(567)
Aumento de Capital	26	8.396	-	8.396	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio		(130.071)	(53.127)	(130.071)	(53.127)
Dividendos recebidos	12	26	41	26	41
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(171.540)	(162.129)	(171.540)	(162.129)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(269)	124.695	(834)	128.352
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	310.500	509.469	313.834	514.886
No fim do período	4	310.231	634.164	313.000	643.238
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(269)	124.695	(834)	128.352

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

FLEURY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM SETEMBRO
(Em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016 (reclassificado)	30/09/2017	30/09/2016 (reclassificado)
Receitas	1.911.805	1.687.670	1.922.588	1.695.747
Receita de prestação de serviços	1.945.578	1.719.339	1.956.323	1.727.908
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(34.471)	(46.180)	(34.433)	(46.673)
Outras receitas	698	14.511	698	14.512
Insumos adquiridos de terceiros	(685.506)	(627.521)	(693.854)	(635.308)
Custo dos serviços prestados	(515.739)	(462.547)	(524.086)	(470.327)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(168.862)	(164.586)	(168.863)	(164.593)
Perda/recuperação de valores ativos	(905)	(388)	(905)	(388)
Valor adicionado bruto	1.226.299	1.060.149	1.228.734	1.060.439
Depreciação e amortização	(102.815)	(106.065)	(103.273)	(107.767)
Valor adicionado líquido	1.123.484	954.084	1.125.461	952.672
Valor adicionado recebido em transferência	39.721	77.665	39.361	80.625
Equivalência patrimonial	2.417	(743)	1.108	1.050
Receitas financeiras	37.304	78.408	38.253	79.575
Valor adicionado total a distribuir	1.163.205	1.031.749	1.164.822	1.033.297
Distribuição do valor adicionado	(1.163.205)	(1.031.749)	(1.164.822)	(1.033.297)
Pessoal e encargos	(498.193)	(428.536)	(498.193)	(428.536)
Remuneração direta	(288.359)	(253.643)	(288.359)	(253.643)
Benefícios	(112.250)	(87.491)	(112.250)	(87.491)
Encargos	(97.584)	(87.402)	(97.584)	(87.402)
Impostos, taxas e contribuições	(215.908)	(196.466)	(216.905)	(196.814)
Federais	(159.365)	(146.925)	(160.147)	(147.101)
Municipais	(55.877)	(48.575)	(56.092)	(48.747)
Estaduais	(666)	(966)	(666)	(966)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(193.122)	(252.874)	(193.742)	(254.074)
Juros	(61.127)	(93.818)	(61.128)	(93.818)
Aluguéis	(93.032)	(84.465)	(93.031)	(84.465)
Outras despesas operacionais	(38.963)	(74.591)	(39.583)	(75.791)
Juros sobre capital próprio	(58.941)	(31.767)	(58.941)	(31.767)
Lucros retidos	(197.041)	(122.106)	(197.041)	(122.106)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco além do Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía 157 unidades de atendimento e 24 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de seis marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+ e Diagnoson a+.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Base de apresentação

a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As informações condensadas trimestrais estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 25 de outubro de 2017.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****b) Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

A controlada e os fundos exclusivos da Companhia, assim como sua participação direta estão demonstradas a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		30/09/2017	31/12/2016	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA")	Direta	100%	100%	Concentra as atividades de diagnóstico por imagem em certos hospitais

c) Controlada em conjunto

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrada a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		30/09/2017	31/12/2016	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia está em fase final de avaliação do efeito desta norma e não espera efeitos relevantes da adoção desta norma nas demonstrações financeiras. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 15 – “*Receita de contrato com cliente*” estabelece novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços e extensas divulgações. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia fez uma análise preliminar e não espera efeitos relevantes da adoção desta norma nas demonstrações financeiras. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição.

IFRS 16 – “*Arrendamento Mercantil*” estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas demonstrações financeiras, principalmente os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais (vide nota 23).

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.3. Reclassificação de período comparativo

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações:

(a) nas demonstrações financeiras consolidadas, as despesas financeiras dos fundos exclusivos referente ao período findo em 30 de setembro de 2016 foram complementadas, pois, foram registradas líquidas na rubrica de receita financeira no montante de R\$772. Esta reclassificação não ocasionou efeitos no lucro líquido reportado;

(b) em virtude dos títulos públicos passarem a ser classificados na rubrica contábil de títulos e valores mobiliários ao invés de caixa e equivalentes de caixa, a atividade de investimento nas demonstrações do fluxo de caixa do período findo em 30 de setembro de 2016 foi reduzida no montante de R\$77.220;

(c) nas demonstrações do fluxo de caixa do período findo em 30 de setembro de 2016 os rendimentos de aplicações financeiras, nos montantes de R\$72.852 nas demonstrações financeiras individuais e R\$73.136 nas demonstrações financeiras consolidadas, foram reclassificados da atividade de financiamento para atividade de investimento, e as comissões financeiras pagas no montante individual R\$3.329 e consolidado de R\$3.329 foram reclassificadas de atividades operacionais para atividades de financiamento.

A Companhia adotou como prática contábil apresentar os rendimentos de aplicações financeiras nas atividades de investimentos por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 a 34A do CPC 3 – Demonstrações do Fluxo de Caixa. Adicionalmente foi alterada a apresentação do fluxo de caixa para maior transparência dos números divulgados.

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele período, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

das Demonstrações Contábeis, para refletir as reclassificações acima mencionadas e detalhadas a seguir:

	Consolidado		
	01/01/2016 a 30/09/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass	01/01/2016 a 30/09/2016 (reclassificado)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	275.644	-	275.644
Receitas financeiras	78.804	772	79.576
Despesas financeiras	(116.685)	(772)	(117.457)
Resultado financeiro	(37.881)	-	(37.881)
Lucro antes dos impostos	237.763	-	237.763
Impostos sobre o lucro	(83.890)	-	(83.890)
Lucro líquido	153.873	-	153.873

Os impactos das reclassificações dos fluxos de caixa estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass.	30/09/2016 (reclassificado)	30/09/2016 (anteriormente divulgado)	Reclass.	30/09/2016 (reclassificado)
Lucro líquido	153.873	-	153.873	153.873	-	153.873
Receitas e despesas financeiras	38.183	4.903	43.086	37.881	4.241	42.122
Demais movimentações	244.793	(2)	244.791	245.057	-	245.057
Outros	34.381	(8.998)	25.383	34.712	(8.472)	26.240
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	471.230	(4.097)	467.133	471.523	(4.231)	467.292
Total de variação em ativos e passivos	(45.920)	16.943	(28.977)	(43.906)	17.193	(26.713)
Comissões financeiras	(5.190)	5.190	-	(5.203)	5.203	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(33.367)	2	(33.365)	(33.367)	2	(33.365)
Caixa líquido proveniente atividades operacionais	386.753	18.038	404.791	389.047	18.167	407.214
Rendimento de aplicações financeiras	-	58.322	58.322	-	59.376	59.376
Títulos e valores mobiliários	(357)	(77.220)	(77.577)	(357)	(77.220)	(77.577)
Demais movimentações	(98.718)	6	(98.712)	(98.538)	6	(98.532)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(99.075)	(18.892)	(117.967)	(98.895)	(17.838)	(116.733)
Comissões financeiras e outros	-	(3.329)	(3.329)	-	(3.329)	(3.329)
Rendimento de aplicações financeiras	72.852	(72.852)	-	73.136	(73.136)	-
Demais movimentações	(158.257)	(543)	(158.800)	(158.233)	(567)	(158.800)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(85.405)	(76.724)	(162.129)	(85.097)	(77.032)	(162.129)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	202.273	(77.578)	124.695	205.055	(76.703)	128.352

2.4. Aquisição de controlada (Combinação de negócios)

Visando complementar sua oferta atual de análises clínicas na região Sul, e para reforçar seu posicionamento de portfólio em medicina diagnóstica, a Companhia adquiriu em 14 de setembro de 2017, 100% do capital social da Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. (“Serdil”), empresa tradicional que atua há 45 anos no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

Conforme divulgado pela Companhia em “Fato Relevante” no dia 14 de setembro de 2017, a transferência das quotas será efetivada e formalizada mediante o cumprimento de certas condições precedentes previstas no Contrato e, até a data de divulgação destas Informações Trimestrais, a Companhia não havia adquirido o controle da Serdil.

A Serdil foi avaliada em R\$ 29,8 milhões, o que corresponde a 6,0 vezes o EBITDA de 2016, que atingiu R\$ 5,0 milhões, sendo descontado do valor avaliado para o pagamento o endividamento líquido da Serdil e outras retenções previstas no contrato.

O laudo para avaliação do valor justo de ativos e passivos está em fase de elaboração por um avaliador independente contratado pela Companhia.

3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Classificação contábil e valores justos

Ativos Financeiros				Consolidado
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	892	481.849	-	482.741
Passivos Financeiros				
Financiamentos e debêntures	-	(850.419)	-	(850.419)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(147)	-	(147)
Em 30 de setembro de 2017	<u>892</u>	<u>(368.717)</u>	<u>-</u>	<u>(367.825)</u>
Em 31 de Dezembro de 2016	<u>3.337</u>	<u>(428.800)</u>	<u>-</u>	<u>(425.463)</u>

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Financiamentos e debêntures	850.419	832.021
Contas a pagar de aquisições	8.017	7.990
Caixa e equivalentes de caixa	(313.000)	(313.834)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	<u>(169.741)</u>	<u>(92.976)</u>
Dívida líquida	375.695	433.201
Patrimônio líquido	1.676.256	1.535.725
Índice de alavancagem financeira	0,22	0,28

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Riscos financeiros e de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui contas a receber e contas a pagar contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 30 de setembro de 2017 representam 0,39% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,05% do total de contas a receber consolidado em 30 de setembro de 2017, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Controladora possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de produtos e serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de setembro de 2017 (US\$1.00 - R\$3,1674) e 2016 (US\$1.00 - R\$3,2585):

	Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Contas a receber	76	241	332	1.080
Fornecedores	(713)	(2.258)	(45)	(147)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	<u>(46)</u>	<u>(147)</u>	<u>(77)</u>	<u>(252)</u>
Exposição líquida	<u>(683)</u>	<u>(2.164)</u>	<u>210</u>	<u>681</u>

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente, com relação ao contas a receber e outros ativos, no caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para garantir o seu valor provável de realização (Nota 7).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantêm em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar a existência de disponibilidades em caixa suficientes para atender às necessidades operacionais incluindo linhas de crédito disponíveis. Essa previsão leva em consideração o planejamento orçamentário e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2017						
Debêntures	712.144	778.239	313.692	290.436	174.111	-
Financiamentos	138.275	153.152	33.707	32.565	86.880	-
Fornecedores	137.439	137.439	137.439	-	-	-
Contas a pagar - aquisição (*)	8.017	8.017	240	7.777	-	-
Instrumentos Financeiros	147	147	147	-	-	-
Derivativos						
Outras contas a pagar	43	43	43	-	-	-

(*) Os vencimentos estão vinculados ao trânsito julgado de determinados processos judiciais.

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte está classificado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 6).

d) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais, o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,1674). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	Vencimento	Risco	Possível perda (25%)	Remota perda (50%)
Contas a receber	2017	Desvalorização US\$	60	120
Fornecedores	2017	Valorização US\$	(565)	(1.129)
Instrumentos financeiros derivativos	2017	Valorização US\$	(37)	(74)
Efeito líquido			<u>(542)</u>	<u>(1.083)</u>

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 30 de setembro de 2017. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

		Provável	Possível	Remoto
	CDI (a.a.)	8,14%	8,14% +25%	8,14% +50%
	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa	312.108	25.406	6.351	12.703
Aplicações financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários	169.741	13.817	3.454	6.908
Debêntures	(712.144)	(57.969)	(14.492)	(28.984)
Exposição líquida em CDI	<u>(230.295)</u>	<u>(18.746)</u>	<u>(4.687)</u>	<u>(9.373)</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	892	3.337	892	3.337
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo - LF (i)	83.674	192.679	84.523	195.471
Aplicações automáticas e operações compromissadas (ii)	<u>225.665</u>	<u>114.484</u>	<u>227.585</u>	<u>115.026</u>
	309.339	307.163	312.108	310.497
	<u>310.231</u>	<u>310.500</u>	<u>313.000</u>	<u>313.834</u>

(i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 105,1% no acumulado dos nove primeiros meses do ano de 2017 e 105,3% no exercício de 2016.

(ii) Em 30 de setembro de 2017, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 20% do CDI (em 31 de dezembro de 2016 – 10% do CDI), e as operações compromissadas a uma taxa média de 100,2% no acumulado do ano de 2017 e 100,0% no exercício de 2016.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mensurados ao valor justo por meio do resultado (i) - Títulos públicos	166.094	90.897	167.879	91.232
Mantidas até o vencimento – Outras aplicações financeiras	<u>1.862</u>	<u>1.744</u>	<u>1.862</u>	<u>1.744</u>
	<u>167.956</u>	<u>92.641</u>	<u>169.741</u>	<u>92.976</u>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos (FIE) em Letras Financeiras do Tesouro Nacional com rentabilidade média de 102,6% no acumulado do exercício de 2017 (99,6% no exercício de 2016).

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u> (reclassificado)	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u> (reclassificado)
Saldo inicial	399.804	627.180	403.473	627.883
Aplicação	904.713	961.825	914.616	974.165
Rendimentos	33.324	73.724	34.265	74.419
Resgate	<u>(860.546)</u>	<u>(832.436)</u>	<u>(870.505)</u>	<u>(842.916)</u>
	<u>477.295</u>	<u>830.293</u>	<u>481.849</u>	<u>833.551</u>

(*) Depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Instrumentos financeiros derivativos

A Controladora iniciou em Março de 2016, conforme política de Tesouraria, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 30 de setembro de 2017.

<u>Modalidade</u>	<u>Valor nominal (US\$ mil)</u>	<u>Moeda</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa Contratada (R\$)</u>	<u>30/09/2017</u>
NDF	1.052	USD	Votorantim	06/10/2017	3,1774	(7)
NDF	200	USD	Santander	27/12/2017	3,5540	(68)
NDF	16	USD	Votorantim	28/12/2017	3,3120	(2)
NDF	228	USD	Votorantim	28/12/2017	3,4265	(51)
NDF	66	USD	Votorantim	29/03/2018	3,4855	(16)
NDF	189	USD	Santander	28/03/2018	3,2392	(1)
NDF	205	USD	Santander	28/06/2018	3,2783	(2)
Total						<u>(147)</u>

7. Contas a receber

a) Composição do saldo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valores faturados	414.763	383.630	415.463	384.316
Valores a faturar	<u>87.753</u>	<u>55.084</u>	<u>93.259</u>	<u>60.373</u>
	502.516	438.714	508.722	444.689
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(22.992)</u>	<u>(41.610)</u>	<u>(22.992)</u>	<u>(41.648)</u>
Total contas a receber	<u>479.524</u>	<u>397.104</u>	<u>485.730</u>	<u>403.041</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Vincendos	430.943	343.739	437.149	349.713
Vencidos				
Até 120 dias	42.076	36.675	42.076	36.675
121 a 360 dias	20.715	31.298	20.715	31.298
Acima 361 dias	<u>8.782</u>	<u>27.002</u>	<u>8.782</u>	<u>27.003</u>
	502.516	438.714	508.722	444.689

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Saldo no início do período	(41.610)	(45.094)	(41.648)	(45.131)
Baixa de títulos incobráveis	53.089	50.949	53.089	50.949
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 27)	<u>(34.471)</u>	<u>(46.180)</u>	<u>(34.433)</u>	<u>(46.673)</u>
Saldo no fim do período	<u>(22.992)</u>	<u>(40.325)</u>	<u>(22.992)</u>	<u>(40.855)</u>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de setembro de 2017, a concentração dos seis principais clientes é de 48,2% do total da carteira (47,9% em 31 de dezembro de 2016).

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
“Kits” para diagnósticos	12.100	17.468
Material de enfermagem e coleta	6.638	8.526
Materiais auxiliares para laboratório	3.320	3.302
Materiais administrativos, promocionais e outros	1.734	2.302
	<u>23.792</u>	<u>31.598</u>

No final do exercício de 2016 houve a necessidade de maior estocagem de produtos como forma de garantir o abastecimento no período de estabilização do sistema operacional da Companhia.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRPJ Saldo Negativo	19.168	3.240	19.168	3.240
IRRF	15.140	39.164	15.156	39.432
CSLL	9.925	13.162	9.932	13.288
PIS e COFINS	6.428	4.309	6.603	4.465
ISS	3.561	4.503	3.561	4.503
INSS	1.838	1.618	1.839	1.618
CSLL Saldo Negativo	=	199	18	199
	<u>56.060</u>	<u>66.195</u>	<u>56.277</u>	<u>66.745</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Depósitos judiciais

Ativo Não Circulante

Em 30 de setembro de 2017 os depósitos judiciais registrados no ativo não circulante totalizam na Controladora e no Consolidado o montante de R\$48.993 (R\$42.631 em 31 de dezembro de 2016 na Controladora e R\$42.634 no Consolidado), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$18.308 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 22).

Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$11.742 em 30 de setembro de 2017 (R\$12.213 em 31 de dezembro de 2016). Os depósitos judiciais também incluem R\$8.117 relativo ao ISS considerado na Nota 19, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

11. Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo a receber pela venda do investimento CDS (a)	<u>16.722</u>	<u>19.631</u>
	<u>16.722</u>	<u>19.631</u>
Circulante	3.026	8.161
Não circulante	13.696	11.470

(a) Refere-se a valores da venda do investimento Cruzeiro do Sul.

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	31.565	29.148	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	=	=	<u>9.699</u>	<u>8.617</u>
	<u>31.565</u>	<u>29.148</u>	<u>9.699</u>	<u>8.617</u>
Outros	<u>145</u>	<u>145</u>	<u>145</u>	<u>145</u>
	<u>31.710</u>	<u>29.293</u>	<u>9.844</u>	<u>8.762</u>

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	30/09/2017	81.007	100%	81.007	30.214	2.417
	31/12/2016	81.007	100%	81.007	27.798	539
Papaiz	30/09/2017	2.875	51%	2.875	7.541	2.172
	31/12/2016	2.875	51%	2.875	5.369	2.069

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2016	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/09/2017
Fleury S.A.	Fleury CPMA	29.148	-	2.417	31.565
Fleury CPMA	Papaiz	8.617	(26)	1.108	9.699
Fleury S.A.	Outros	145	-	-	145

13. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		30/09/2017		31/12/2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	475.751	(256.260)	219.491	181.250
Instalações	10	264.594	(145.296)	119.298	131.529
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	202.843	(74.328)	128.515	56.175
Imobilizado em andamento (a)	-	31.116	-	31.116	34.509
Imóveis	2	28.026	(4.931)	23.095	23.445
Equipamentos de informática	20	75.160	(58.306)	16.854	17.383
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	46.977	(36.541)	10.436	12.481
		1.138.104	(575.662)	562.442	470.409

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		30/09/2017		31/12/2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	475.751	(256.260)	219.491	181.250
Instalações	10	264.594	(145.296)	119.298	131.529
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	203.557	(75.042)	128.515	56.175
Imobilizado em andamento (a)	-	31.116	-	31.116	34.509
Imóveis	2	28.026	(4.931)	23.095	23.445
Equipamentos de informática	20	75.160	(58.306)	16.854	17.383
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	46.977	(36.541)	10.436	12.481
		1.138.818	(576.376)	562.442	470.409

(a) Principalmente concentrado em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir.

Movimentação – Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/09/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	49.209	(177)	(29.643)	18.852	219.491
Instalações	131.529	3.834	(147)	(18.146)	2.228	119.298
Benfeitorias em imóveis de 3.os	56.175	24.225	(8)	(13.688)	61.811	128.515
Imobilizado em andamento	34.509	82.931	-	-	(86.324)	31.116
Imóveis	23.445	-	-	(350)	-	23.095
Equipamentos de informática	17.383	2.305	-	(4.846)	2.012	16.854
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	12.481	1.017	(2.454)	(2.038)	1.430	10.436
	470.409	163.521	(2.786)	(68.711)	9	562.442

Movimentação – Controladora						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/09/2016
Máquinas e equipamentos	184.478	12.917	(160)	(29.222)	(106)	167.907
Instalações	154.433	2.716	-	(21.245)	317	136.221
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.396	19.205	-	(7.759)	215	43.057
Imóveis	23.866	-	-	(315)	-	23.551
Equipamentos de informática	17.585	3.049	(1)	(5.065)	165	15.733
Móveis e utensílios	14.984	1.247	(2)	(3.411)	(39)	12.779
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	760	11.592	=	=	(1.180)	11.172
	441.139	50.726	(163)	(67.017)	(628)	424.057

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação – Consolidado					Saldo em 30/09/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	
Máquinas e equipamentos	186.095	12.917	(160)	(30.204)	(106)	168.542
Instalações	154.631	2.716	-	(21.354)	317	136.310
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.424	19.205	-	(7.772)	215	43.072
Imóveis	23.868	-	-	(317)	-	23.551
Equipamentos de informática	17.596	3.049	(1)	(5.073)	165	15.736
Móveis e utensílios	15.172	1.247	(2)	(3.511)	(39)	12.867
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>760</u>	<u>11.592</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.180)</u>	<u>11.172</u>
	<u>443.183</u>	<u>50.726</u>	<u>(163)</u>	<u>(68.231)</u>	<u>(628)</u>	<u>424.887</u>

14. Intangível

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			
		30/09/2017		31/12/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	236.378	(134.892)	101.486	53.290
Contratos de clientes	10	154.387	(92.632)	61.755	73.334
Intangível em andamento (software e produtos)	-	39.209	-	39.209	78.852
Marcas e patentes	7	13.226	(6.633)	6.593	7.291
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>728</u>	<u>-</u>	<u>728</u>	<u>449</u>
		<u>1.786.150</u>	<u>(278.570)</u>	<u>1.507.580</u>	<u>1.511.025</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado			
		30/09/2017		31/12/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.353.563	(44.413)	1.309.150	1.309.150
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	236.398	(134.912)	101.486	53.290
Contratos de clientes	10	157.398	(95.206)	62.192	74.098
Intangível em andamento (software e produtos)	-	39.209	-	39.209	78.852
Marcas e patentes	7	14.963	(7.907)	7.056	7.885
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>728</u>	<u>-</u>	<u>728</u>	<u>449</u>
		<u>1.802.259</u>	<u>(282.438)</u>	<u>1.519.821</u>	<u>1.523.724</u>

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação – Controladora				
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/09/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	6.396	(21.827)	63.627	101.486
Contratos de clientes	73.334	-	(11.579)	-	61.755
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	24.552	-	(64.195)	39.209
Marcas e patentes	7.291	-	(698)	-	6.593
Produtos desenvolvidos internamente	<u>449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>279</u>	<u>728</u>
	<u>1.511.025</u>	<u>30.948</u>	<u>(34.104)</u>	<u>(289)</u>	<u>1.507.580</u>

	Movimentação – Consolidado				
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/09/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	1.309.150
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	6.396	(21.827)	63.627	101.486
Contratos de clientes	74.098	-	(11.906)	-	62.192
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	24.552	-	(64.195)	39.209
Marcas e patentes	7.885	-	(829)	-	7.056
Produtos desenvolvidos internamente	<u>449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>279</u>	<u>728</u>
	<u>1.523.724</u>	<u>30.948</u>	<u>34.562</u>	<u>(289)</u>	<u>1.519.821</u>

	Movimentação – Controladora				
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/09/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	1.297.809
Contratos de clientes	88.772	-	(11.578)	-	77.194
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	34.108	-	(942)	66.948
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.749	8.563	(26.772)	255	53.795
Marcas e patentes	8.222	-	(698)	-	7.524
Desenvolvimento de novos produtos	-	620	-	(189)	431
Produtos desenvolvidos internamente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>292</u>	<u>292</u>
	<u>1.500.334</u>	<u>43.291</u>	<u>(39.048)</u>	<u>(584)</u>	<u>1.503.993</u>

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação – Consolidado				
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 30/09/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	1.309.150
Contratos de clientes	89.974	-	(11.906)	-	78.068
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	34.108	-	(942)	66.948
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.822	8.563	(26.802)	255	53.838
Marcas e patentes	8.989	-	(828)	-	8.161
Desenvolvimento de novos produtos	-	620	-	(189)	431
Produtos desenvolvidos internamente	=	=	=	<u>292</u>	<u>292</u>
	<u>1.513.717</u>	<u>43.291</u>	<u>(39.536)</u>	<u>(584)</u>	<u>1.516.888</u>

Desenvolvimento de software (em andamento)

Representa, substancialmente, gastos com a reestruturação e implantação de software de gestão empresarial e inteligência de negócios SAP - funcional, que permitirá ao Grupo Fleury otimizar processos e minimizar riscos. O processo de implantação da primeira fase do projeto foi concluído em Janeiro de 2017 e reclassificado para a rubrica de Licenças e softwares desenvolvidos.

A segunda fase do projeto está em desenvolvimento com previsão de implantação até o final do exercício de 2017.

15. Financiamentos

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulados	Vencimento Final
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	152.444	09/2022
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
FINEP SUBVENÇÃO (*)	0% a.a.	13/07/2012	825	104	07/2016

(*) O FINEP está avaliando a comprovação das despesas e por este motivo o saldo permanece em aberto.

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Controladora e Consolidado						
Financiadores		Juros	Juros	Amortização		
Moeda nacional – R\$	<u>31/12/2016</u>	<u>incorridos</u>	<u>pagos</u>	<u>de principal</u>	<u>Liberação</u>	<u>30/09/2017</u>
FINEP PROMETHEUS I e II	96.262	2.974	(2.922)	(13.367)	50.778	133.725
FINEP 2	7.284	194	(197)	(1.487)	-	5.794
FINEP SUBVENÇÃO	36	-	-	-	-	36
FINEP 1	800	13	(15)	(798)	-	-
BNDES FINAME (*)	-	<u>528</u>	<u>(528)</u>	<u>(13.234)</u>	<u>13.234</u>	-
	<u>104.382</u>	<u>3.709</u>	<u>(3.662)</u>	<u>(28.886)</u>	<u>64.012</u>	<u>139.555</u>
Custo de capitalização (**)	(821)	-	-	116	(575)	(1.280)
	<u>103.561</u>	<u>3.709</u>	<u>(3.662)</u>	<u>(28.770)</u>	<u>63.437</u>	<u>138.275</u>
Circulante	19.532					28.656
Não Circulante	84.029					109.619

(*) Aquisição de equipamentos médicos.

(**) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$1.721 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 30 de setembro de 2017, são como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
2018	7.107
2019	28.429
2020 a 2022	<u>74.083</u>
	109.619

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencido final	Juros semestrais	Total emitido
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011, sendo a Primeira Série, com total de R\$150.000 amortizada completamente nos respectivos vencimentos até 31/12/2016.

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2016 foi amortizado a primeira parcela e o restante será amortizado em 2017 e 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado				30/09/2017
	31/12/2016	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	
1ª Emissão - Segunda Série	201.558	17.757	(13.021)	-	206.294
2ª Emissão - Série Única	526.902	43.197	(64.249)	-	505.850
	<u>728.460</u>	<u>60.954</u>	<u>(77.270)</u>	=	<u>712.144</u>
Circulante	128.460				278.810
Não Circulante	600.000				433.334

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo não circulante em 30 de setembro 2017 estão apresentados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2018	100.000	-	100.000
2019	-	166.667	166.667
2020	-	166.667	166.667
			<u>433.334</u>

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Nacionais	134.183	141.981	135.180	142.903
Estrangeiros	<u>2.258</u>	<u>147</u>	<u>2.259</u>	<u>147</u>
	<u>136.442</u>	<u>142.128</u>	<u>137.439</u>	<u>143.050</u>

18. Salários e encargos a recolher

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão de férias e encargos	46.899	43.045
Provisão participação nos resultados	22.220	29.432
Provisão de 13º salário a pagar e encargos	24.903	-
Encargos sociais a recolher	13.908	15.712
Outros	<u>4.423</u>	<u>5.057</u>
	<u>112.353</u>	<u>93.246</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	47.162	49.248	47.162	49.248
PIS/COFINS s/ faturamento	7.959	6.646	8.001	6.697
ISS s/ faturamento	5.588	5.565	5.714	5.687
IRPJ e CSLL s/ lucro	3.733	-	3.776	-
PIS, COFINS e CSRF	1.882	2.077	1.922	2.116
INSS retido	1.293	1.395	1.287	1.395
IRRF	986	1.024	1.003	1.036
Parcelamento de ISS (PPI SP)	718	903	718	903
Outros	547	1.146	547	2.020
Total	<u>69.868</u>	<u>68.004</u>	<u>70.130</u>	<u>69.102</u>
Circulante	27.983	23.206	28.245	24.304
Não circulante	41.885	44.798	41.885	44.798

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2017 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2018	1.442
2019	5.611
2020	5.590
2021	5.536
2022 em diante	<u>23.706</u>
	<u>41.885</u>

20. Contas a pagar – aquisição de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente pela taxa SELIC.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2017 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	240	243
Não circulante	<u>7.777</u>	<u>7.747</u>
	<u>8.017</u>	<u>7.990</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	137.998	182.888	138.624	182.888
Linearização da taxa efetiva	19.591	-	19.591	-
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	44.864	46.208	44.864	46.208
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	22.992	41.610	22.992	45.125
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão de participação nos lucros	22.220	29.432	22.220	29.432
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	24.541	18.844	23.641	14.619
Reavaliação do ativo	(44)	(118)	(44)	(118)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(28.028)	(38.845)	(28.028)	(38.845)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.282.464)	(1.157.715)	(1.282.464)	(1.157.715)
Base de cálculo	<u>(1.013.548)</u>	<u>(852.914)</u>	<u>(1.013.822)</u>	<u>(853.624)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(344.606)</u>	<u>(289.991)</u>	<u>(344.699)</u>	<u>(290.232)</u>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	114.685	131.085	114.898	131.085
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(459.291)	(421.076)	(459.597)	(421.317)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Controladora	
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro antes IRPJ e CSLL	116.453	94.163	344.692	237.899
Taxa padrão	34%	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(39.594)</u>	<u>(32.015)</u>	<u>(117.195)</u>	<u>(80.886)</u>
Juros sobre Capital Próprio	20.040	-	20.040	-
Linearização da taxa efetiva	(11.456)	-	6.660	-
Equivalência patrimonial	265	(61)	822	(252)
Outras (adições) exclusões permanentes	853	1.023	963	(2.888)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(29.892)</u>	<u>(31.053)</u>	<u>(88.710)</u>	<u>(84.026)</u>
Corrente	(3.866)	(13.242)	(34.095)	(34.838)
Diferido	(26.026)	(17.811)	(54.615)	(49.188)
Taxa efetiva - %	25,67%	32,98%	25,74%	35,32%

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Consolidado	
	<u>01/07/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/07/2016 a</u> <u>30/09/2016</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/09/2017</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/09/2016</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	116.703	94.118	345.082	237.763
Taxa padrão	34%	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(39.679)</u>	<u>(32.000)</u>	<u>(117.328)</u>	<u>(80.839)</u>
Juros sobre Capital Próprio	20.040	-	20.040	-
Linearização da taxa efetiva	(11.456)	-	6.661	-
Equivalência patrimonial	128	(61)	377	(252)
Outras (adições) exclusões permanentes	825	1.053	1.150	(2.799)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(30.142)</u>	<u>(31.008)</u>	<u>(89.100)</u>	<u>(83.890)</u>
Corrente	(4.052)	(13.242)	(34.632)	(34.838)
Diferido	(26.090)	(17.766)	(54.468)	(49.052)
Taxa efetiva - %	25,83%	32,95%	25,82%	35,28%

22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Tributários	20.761	21.611
Trabalhistas	21.292	21.371
Cíveis	<u>2.811</u>	<u>3.338</u>
	<u>44.864</u>	<u>46.320</u>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	<u>(11.742)</u>	<u>(12.213)</u>
	<u>33.122</u>	<u>34.107</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	<u>Saldo em</u> 31/12/2016	<u>Adição/</u> <u>Reversão</u>	<u>Reclassificação</u> <u>e Pagamentos</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> 30/09/2017
Tributários	21.611	(2.231)	(6)	1.387	20.761
Trabalhistas	21.371	1.266	(2.427)	1.082	21.292
Cíveis	3.338	435	(1.086)	124	2.811
	<u>46.320</u>	<u>(530)</u>	<u>(3.519)</u>	<u>2.593</u>	<u>44.864</u>
Depósitos Judiciais	(12.213)	(242)	1.324	(611)	(11.742)
	<u>34.107</u>	<u>(772)</u>	<u>(2.195)</u>	<u>1.982</u>	<u>33.122</u>

a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:

Tributários

O principal processo tributário refere-se ao questionamento envolvendo a isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$6.741 em 30 de setembro de 2017 (R\$6.232 em 31 de dezembro de 2016).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Trabalhistas e Cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia na política.

b) Processos classificados como de risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 30 de setembro de 2017, o montante consolidado era de aproximadamente R\$460.044 (R\$455.601 em 31 de dezembro de 2016).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$324.646 (R\$289.006 em 31 de dezembro de 2016) compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$161.576 (R\$146.635 em 31 de dezembro de 2016) referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$61.456 (R\$60.849 em 31 de dezembro de 2016), (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$20.590 (R\$12.249 em 31 de dezembro de 2016).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$30.990 (R\$32.188 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$50.034 (R\$35.870 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$17.487 (R\$16.496 em 31 de dezembro de 2016) sendo R\$16.525 (R\$14.918 em 31 de dezembro de 2016) relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos em andamento de menor relevância que somam R\$962 (R\$1.578 em 31 de dezembro de 2016).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$117.911 (R\$150.099 em 31 de dezembro de 2016) dos quais (i) R\$80.274 (R\$111.102 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$19.565 (R\$20.885 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$18.072 (R\$18.117 em 31 de dezembro de 2016).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$3.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação comprovando a regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em confirmação a essa tese, a sentença de 1ª instância julgou a ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia opôs embargos de declaração, que foram parcialmente providos, e, em sequência, interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho. Atualmente aguardamos decisão sobre Agravo de instrumento.

A possibilidade de êxito não foi alterada na avaliação dos advogados externos, em razão de precedentes já existentes no TST.

23. Arrendamento operacional

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência média de cinco anos. No período findo em 30 de setembro de 2017, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$87.907 (R\$80.586 em 30 de setembro de 2016).

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$432.595 em 30 de setembro de 2017 (R\$453.670 em 30 de setembro de 2016). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2017	29.825
2018	105.355
2019	95.236
2020	79.752
2021 em diante	<u>122.427</u>
	<u>432.595</u>

24. Partes relacionadas

a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(7.287)	(6.175)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(2.526)	(2.377)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(1.972)	(1.849)
Despesas com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(109.891)</u>	<u>(90.927)</u>
	<u>(121.676)</u>	<u>(101.328)</u>

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo Patrimonial:		
Ativos		
Bradesco (c)	235.933	196.580
Passivos		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(742)	(715)
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(79)</u>	<u>(18)</u>
Saldo líquido	<u>235.112</u>	<u>195.847</u>

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem-se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia. Essa receita não foi divulgada por motivo de competitividade.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 30 de setembro de 2017, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada nas Notas 4 e 5.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 30 de setembro de 2017, inclui salários, pró-labore, participação nos resultados, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$16.877 (R\$6.945 em 30 de setembro de 2016) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 08 de março de 2017.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$22.153 no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$16.501 em 30 de setembro de 2016).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

25. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2017, totalmente integralizado, é de R\$1.431.633 (R\$1.423.237 em 31 de dezembro de 2016), representado por 314.791.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (157.115.125 em 31 de dezembro de 2016 – vide comentário sobre o desdobramento abaixo). O montante do capital social, líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.408.849 (R\$1.400.453 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

Em 02 de maio de 2017, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$8.396, mediante a emissão de 280.644 ações.

Em 26 de junho de 2017 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações ordinárias sem qualquer alteração no valor do Capital Social. A partir de 27 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie. As 157.395.769 ações passaram a ser representadas por 314.791.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 27 de julho de 2017, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$58.941 (R\$0,19 por ação), referente aos lucros acumulados do primeiro semestre de 2017, sob a forma de dividendos intercalares, liquidados em 15 de agosto de 2017.

26. Benefícios a empregados

Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada por Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$1.651 (R\$1.163 no período findo em 30 de setembro de 2016), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

Plano de opção de compra de ações

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Nos planos vigentes, nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”). O valor justo foi calculado pelo método Binomial.

(ii) Outorgas de 2016 e 2017

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasiões foram outorgadas 1.773.166 opções.

No âmbito deste mesmo plano, em AGE realizada em 03 de maio de 2017 foi aprovada a outorga adicional de 275.000 opções de compra de ações.

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24^o mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36^o mês; (iii) 25% no 48^o mês (iv) 25% no 60^o mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72^o mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga. O valor justo foi calculado pelo método “Black & Scholes”.

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Data da outorga	2 de maio de 2012		30 de abril de 2013		05 de outubro de 2014		27 de julho de 2016		03 de maio de 2017	
	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)
Saldo em 31/12/2016 (*)	94.374	33,22	226.524	27,75	584.701	17,02	1.773.166	17,48	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	275.000	40,89
Split	-	33,62	21.534	28,08	492.597	17,22	1.567.284	17,48	275.000	40,89
Exercidas	(90.651)	33,59	(189.995)	28,06	-	-	-	-	-	-
Expiradas	(3.719)	33,59	(14.995)	28,06	(92.104)	17,18	(221.566)	17,48	-	-
Saldo em 30/09/2017	4	33,82	43.068	28,25	985.194	17,32	3.118.884	17,48	550.000	40,89

Das 4.147.700 opções existentes em 30 de setembro de 2017 (2.678.763 opções em 31 de dezembro de 2016), 693.300 opções (436.829 opções em 31 de dezembro de 2016) são exercíveis.

No período de nove meses findo 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$6.226 em Despesas Gerais Administrativas (R\$2.346 no período findo em 30 de setembro de 2017).

As opções de compra de ações em circulação em 30 de setembro de 2017 têm as seguintes datas de vencimento e preço do exercício:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções*	Posição em 30/09/2017		Posição em 31/12/2016 (**)	
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2017 03 de maio de 2017	550.000	40,89	550.000	40,89	-	-
Outorga de 2016 27 de julho de 2016	3.586.712	17,48	3.118.884	17,48	1.773.166	17,48
Outorga de 2014 05 de outubro de 2014	2.298.670	14,28	985.194	17,32	584.701	17,02
Outorga de 2013 30 de abril de 2013	2.378.592	21,46	43.068	28,25	226.524	27,75
Outorga de 2012 2 de maio de 2012	1.465.492	24,21	4	33,82	94.374	33,22
Outorga de 2011 22 de fevereiro de 2011	655.650	25,76	-	-	67.849	37,87
			4.697.150		2.746.614	

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA, exceto para as Outorgas de 2016 e 2017

** Quantidade antes do Split das ações

Em 30 de setembro de 2017, o valor da ação era R\$ 29,47 (R\$ 35,65 em 31 de dezembro de 2016) por ação.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções outorgadas de 2011 a 2014 foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Outorga em			
	05 de outubro de 2014 (48 meses - vesting)	30 de abril de 2013 (48 meses - vesting)	2 de maio de 2012 (48 meses - vesting)	22 de fevereiro de 2011 (48 meses - vesting)
Volatilidade	28,4%	36,3%	38,4%	40,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	10,33%	8,08%	11,62%	9,97%

As opções outorgadas de 2016 e 2017 foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Outorga em	
	03 de maio de 2017 (48 meses - vesting)	27 de julho de 2016 (48 meses - vesting)
Volatilidade	29,12%	28,36%
Rendimento de dividendos	3,09%	1,75%
Vida esperada para o exercício	2 anos	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	9,54%	12,70%

27. Receita de prestação de serviços

	Controladora			
	01/07/2017 a <u>30/09/2017</u>	01/07/2016 a <u>30/09/2016</u>	01/01/2017 a <u>30/09/2017</u>	01/01/2016 a <u>30/09/2016</u>
Receita bruta	663.920	588.633	1.945.578	1.719.339
Impostos	(40.774)	(36.394)	(119.880)	(106.214)
Glosas	(10.808)	(14.763)	(34.471)	(46.180)
Abatimentos	(317)	(508)	(438)	(1.623)
Receita líquida	<u>612.021</u>	<u>536.968</u>	<u>1.790.789</u>	<u>1.565.322</u>

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

			Consolidado	
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita bruta	667.699	592.205	1.956.323	1.727.908
Impostos	(40.988)	(36.596)	(120.487)	(106.698)
Glosas	(10.808)	(15.255)	(34.433)	(46.673)
Abatimentos	(317)	(508)	(438)	(1.623)
Receita líquida	<u>615.586</u>	<u>539.846</u>	<u>1.800.965</u>	<u>1.572.914</u>

28. Custo dos serviços prestados

			Controladora	
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Pessoal e serviços médicos	(216.060)	(186.585)	(614.811)	(540.295)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(116.047)	(105.224)	(339.408)	(314.094)
Material direto e intermediação de exames	(59.854)	(50.667)	(177.700)	(153.794)
Depreciação e amortização	(25.139)	(27.269)	(71.096)	(81.436)
Gastos Gerais	<u>(2.273)</u>	<u>(1.485)</u>	<u>(6.664)</u>	<u>(4.542)</u>
	<u>(419.373)</u>	<u>(371.230)</u>	<u>(1.209.679)</u>	<u>(1.094.161)</u>

			Consolidado	
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Pessoal e serviços médicos	(218.908)	(189.384)	(623.123)	(548.075)
Aluguéis, serviços com ocupação utilidades	(116.047)	(105.225)	(339.408)	(314.102)
Material direto e intermediação de exames	(59.854)	(50.667)	(177.700)	(153.794)
Depreciação e amortização	(25.291)	(28.077)	(71.554)	(83.138)
Gastos Gerais	<u>(2.273)</u>	<u>(1.485)</u>	<u>(6.665)</u>	<u>(4.542)</u>
	<u>(422.373)</u>	<u>(374.838)</u>	<u>(1.218.450)</u>	<u>(1.103.651)</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Pessoal e benefícios	(36.372)	(30.536)	(108.551)	(87.979)
Depreciação e amortização	(10.646)	(8.244)	(31.719)	(24.629)
Outras despesas gerais e adm.	(4.107)	(3.195)	(11.080)	(11.021)
Bens imóveis e utilidades	(3.082)	(3.332)	(8.477)	(10.991)
Marketing	(5.857)	(4.502)	(14.444)	(10.818)
Assuntos institucionais e legais	(2.382)	(9.150)	(6.735)	(20.044)
Serviços de terceiros	(2.245)	(2.033)	(6.743)	(5.647)
TI e telecomunicações	(762)	(958)	(3.445)	(3.120)
	<u>(65.453)</u>	<u>(61.950)</u>	<u>(191.194)</u>	<u>(174.249)</u>

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Pessoal e benefícios	(36.372)	(30.536)	(108.551)	(87.979)
Depreciação e amortização	(10.646)	(8.244)	(31.719)	(24.629)
Outras despesas gerais e adm.	(4.132)	(3.195)	(11.113)	(11.021)
Bens imóveis e utilidades	(3.082)	(3.332)	(8.477)	(10.991)
Marketing	(5.857)	(4.502)	(14.444)	(10.818)
Assuntos institucionais e legais	(2.382)	(9.150)	(6.735)	(20.044)
Serviços de terceiros	(2.245)	(2.033)	(6.779)	(5.647)
TI e telecomunicações	(762)	(958)	(3.445)	(3.120)
	<u>(65.478)</u>	<u>(61.950)</u>	<u>(191.263)</u>	<u>(174.249)</u>

30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Outras receitas (despesas) (a)	(1.239)	(1.924)	(4.235)	(10.839)
Resultado na baixa/venda de ativos (b)	-	684	(2.794)	592
Baixa de impostos	-	-	-	(4.409)
	<u>(1.239)</u>	<u>(1.240)</u>	<u>(7.029)</u>	<u>(14.656)</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Outras receitas (despesas) (a)	(1.244)	(2.044)	(4.240)	(10.955)
Resultado na baixa/venda de ativos (b)	-	684	(2.794)	592
Baixa de impostos	-	-	-	(4.626)
	<u>(1.244)</u>	<u>(1.360)</u>	<u>(7.034)</u>	<u>(14.989)</u>

(a) Em 2016, principalmente, reflexo da revisão de expectativa de recebimento dos Créditos da AES Eletropaulo;

31. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reclassificado)	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reclassificado)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	7.312	21.401	23.771	58.322
Rendimento de aplicações financeiras – TVM	3.214	6.589	9.553	15.042
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	1.476	3.807	5.239	8.396
Variação cambial e outros	145	138	364	338
Instrumentos financeiros derivativos	31	44	182	245
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(560)	(1.483)	(1.805)	(3.935)
	<u>11.618</u>	<u>30.496</u>	<u>37.304</u>	<u>78.408</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(17.774)	(32.111)	(60.955)	(93.572)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(979)	(3.511)	(6.365)	(8.508)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(1.543)	(1.141)	(3.882)	(3.553)
Comissões financeiras	(1.285)	(1.276)	(2.915)	(3.168)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(717)	(1.057)	(2.593)	(3.456)
Variação Cambial e outras	(327)	(42)	(1.055)	(3.303)
Instrumentos financeiros derivativos	(268)	(161)	(681)	(1.031)
	<u>(22.893)</u>	<u>(39.299)</u>	<u>(78.446)</u>	<u>(116.591)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(11.275)</u>	<u>(8.803)</u>	<u>(41.142)</u>	<u>(38.183)</u>

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reclassificado)	01/01/2017 a 30/09/2017	Consolidado 01/01/2016 a 30/09/2016 (Reclassificado)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	7.601	21.537	24.673	59.376
Rendimento de aplicações financeiras – TVM	3.244	6.590	9.592	15.043
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	1.480	3.942	5.262	8.531
Variação cambial e outros	145	138	364	338
Instrumentos financeiros derivativos	31	44	182	245
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(566)	(1.495)	(1.820)	(3.957)
	<u>11.935</u>	<u>30.756</u>	<u>38.253</u>	<u>79.576</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(17.774)	(32.111)	(60.955)	(93.572)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(979)	(3.616)	(6.365)	(8.661)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(1.543)	(1.141)	(3.882)	(3.553)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.285)	(1.283)	(2.915)	(3.181)
Comissões financeiras	(717)	(1.057)	(2.593)	(3.456)
Variação cambial e outras	(525)	(41)	(1.636)	(4.003)
Instrumentos financeiros derivativos	(268)	(162)	(681)	(1.031)
	<u>(23.091)</u>	<u>(39.411)</u>	<u>(79.027)</u>	<u>(117.457)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(11.156)</u>	<u>(8.655)</u>	<u>(40.774)</u>	<u>(37.881)</u>

32. Lucro por ação

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	255.982	153.873
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>314.540.706</u>	<u>312.586.712</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,81</u>	<u>0,49</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme opções vigentes no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	255.982	153.873
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	314.540.706	312.586.712
Ajuste por opções de compra de ações	<u>5.299.799</u>	<u>4.801.970</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>319.840.505</u>	<u>317.388.682</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,79</u>	<u>0,48</u>

33. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	Período findo em 30/09/2017				Período findo em 30/09/2016			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	1.504.678	296.287	-	1.800.965	1.308.881	264.033	-	1.572.914
LAJIDA	439.310	48.711	-	488.021	333.587	48.774	-	382.361
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	1.108	1.108	-	-	1.050	1.050
Depreciação e amortização	-	-	-	(103.273)	-	-	-	(107.767)
Resultado financeiro	-	-	-	(40.774)	-	-	-	(37.881)
LAIR	-	-	-	345.082	-	-	-	237.763

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não estarem disponíveis aos Administradores da Companhia.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto, a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita líquida	7.903	6.750
LAJIDA	1.957	1.593
Depreciação e amortização	(349)	(201)
Resultado financeiro	(250)	(130)
Lucro antes dos impostos	1.358	1.262
Imposto de renda e contribuição social	<u>(250)</u>	<u>(212)</u>
Lucro líquido	1.108	1.050

34. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 983.

Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2017 (exceto Responsabilidade Civil Profissional “E&O” cujo vencimento é fevereiro de 2018). A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 30 de setembro de 2017:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais e Lucros cessantes	R\$ 462.698
Responsabilidade civil	R\$ 53.500
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 500

35. Evento subsequente**a) Aumento de capital**

Em 25 de outubro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 520.654 (quinhentas e vinte mil seiscentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

Em decorrência da emissão de ações ora aprovada, o capital social da Companhia, de R\$ 1.431.633 (um bilhão, quatrocentos e trinta e um milhões, seiscentos e trinta e três mil), passa a ser de R\$ 1.436.393 (um bilhão quatrocentos e trinta e seis milhões, trezentos e noventa e três mil), dividido em 315.312.192 (trezentas e quinze milhões, trezentas e doze mil, cento e noventa e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Novo plano de opções de ações

Na mesma data, foi aprovado pelo Conselho de Administração a outorga de 150.000 (cento e cinquenta mil) opções de compra de ações, referente ao plano de 27 de julho de 2016. Cada Opção equivale ao direito de compra de 1 (uma) ação de emissão da Companhia.

Carlos Alberto Iwata Marinelli
Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho
Diretor Executivo de Finanças

Gisele Schneider
Responsável técnica
TCRC 1SP304488

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 29 de setembro de 2017, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 26 de outubro de 2017.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli – Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 29 de setembro de 2017, emitido em 25 de outubro de 2017.

São Paulo, 26 de outubro de 2017.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli – Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores